18ª Legislatura

ESTADO DE SANTA CATARINA

2ª Sessão Legislativa

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXV | FLORIANÓPOLIS, 28 DE MARÇO DE 2016 | NÚMERO 6.969

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Aldo Schneider
1º VICE-PRESIDENTE

Leonel Pavan
2º VICE-PRESIDENTE

Valmir Comin
1º SECRETÁRIO

Pe. Pedro Baldissera
2º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt
3º SECRETÁRIO

Mário Marcondes
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Silvio Dreveck

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
Líder: Antônio Aguiar

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Jean Kuhlmann

BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA (PSDB E PP)
Líder: José Milton Scheffer

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Luciane Carminatti

BLOCO FRENTE RENOVAÇÃO (PR, PSB E PPS)
Líder: Cleiton Salvaro

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: César Valduga

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Ricardo Guidi
Narcizo Parisotto
João Amin
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO
João Amin - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Darci de Matos
Cleiton Salvaro
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA
Neodi Saretta - Presidente
Patrício Destro - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
José Milton Scheffer
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO
Serafim Venzon - Presidente
Rodrigo Minotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Natalino Lázare
Manoel Mota
Fernando Coruja
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
José Nei Alberton Ascari - Presidente
Gean Loureiro - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL
Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Ricardo Guidi
Silvio Dreveck
Antonio Aguiar
Valdir Cobalchini

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Patrício Destro
Rodrigo Minotto
José Milton Scheffer
Antonio Aguiar
Gean Loureiro
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL
Natalino Lázare - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA
Silvio Dreveck - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Darci de Matos
Rodrigo Minotto
Luiz Fernando Vampiro
Gean Loureiro
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE
Gean Loureiro - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
João Amin
Neodi Saretta
Dalmo Claro

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
Dirceu Dresch - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Natalino Lázare
Marcos Vieira
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
Kennedy Nunes - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Romildo Titon - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Ana Paula Lima
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Valdir Cobalchini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Gean Loureiro

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
Cesar Valduga - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Patrício Destro
Romildo Titon
Manoel Mota
Neodi Saretta

COMISSÃO DE SAÚDE
Ana Paula Lima - Presidente
Doutor Vicente – Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Cesar Valduga
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Dalmo Claro

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
Patrício Destro - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Doutor Vicente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Doutor Vicente - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Luiz Fernando Vampiro
Romildo Titon
Neodi Saretta
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS
Ismael dos Santos - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Natalino Lázare
Doutor Vicente
Dalmo Claro
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

DIRETORIA LEGISLATIVA

Coordenadoria de Publicação:
Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição.
Coordenador: Roger Luiz Siewerdt

Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:
Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.
Coordenadora: Carla Silvanira Bohn

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES

Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:
Responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

EXPEDIENTE

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXV
NESTA EDIÇÃO: 16 PÁGINAS
TIRAGEM: 5 EXEMPLARES

ÍNDICE

Plenário
Ata da 001ª Sessão Solene realizada em 7/03/2016 2
Ata da 018ª Sessão Ordinária realizada em 16/03/2016 7
Atos da Mesa
Ato da Mesa 9
Publicações Diversas
Atas de Comissões Permanentes 9
Mensagem Governamental .. 13
Ofícios 13
Portarias 13
Projetos de Lei 14

PLENÁRIO

ATA DA 001ª SESSÃO SOLENE

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 2016, EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DO SERVIÇO DE EXTENSÃO RURAL E PESQUEIRO E 40 ANOS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA EPAGRI PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Na condição de presidente da sessão e como primeiro-vice-presidente, convido algumas autoridades para fazerem parte da mesa referente à sessão solene em comemoração aos 60 anos do serviço de extensão rural e pesqueiro e 40 anos de pesquisa agropecuária da Epagri, convocada por proposição do sr. deputado José Milton Scheffer, epagriano por excelência, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, que representam os catarinenses na Casa do Povo de Santa Catarina:

Excelentíssimo senhor secretário de estado do Planejamento e ex-presidente da Epagri, Murilo Xavier Flores, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado estadual e proponente da sessão solene, José Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor deputado federal e ex-presidente da Epagri, Rogério Peninha Mendonça;

Excelentíssimo senhor deputado federal, Celso Maldaner;

Excelentíssimo senhor deputado estadual, Manoel Mota, nosso veterano;

Excelentíssimo senhor deputado estadual, Cesar Valduga;

Senhor presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri -, doutor Luiz Ademir Hessmann;

Senhor superintende federal do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Santa Catarina, Jacir Massi;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Secretaria da Agricultura e da Pesca, em exercício, Airton Spies.

Todos os senhores e as senhoras que aqui estão merecem fazer parte da mesa, mas, devido ao espaço, foram essas autoridades que conseguimos alocar neste ambiente.

Mas eu gostaria, em nome da Assembleia Legislativa, de agradecer a presença de cada uma e de cada um, dizendo que este ato é extremamente importante para Santa Catarina, principalmente no que se refere a prestar uma homenagem a uma empresa que tem uma série de serviços prestados, tanto na área de extensão quanto na área de pesquisa.

Então, agradeço a presença dos senhores e das senhoras!

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração aos 60 anos do serviço de extensão rural e pesqueiro e 40 anos de pesquisa agropecuária da Epagri foi convocada por proposição do sr. deputado José Milton Scheffer e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Convido também o excelentíssimo senhor secretário de estado da Casa Civil, doutor Nelson Antônio Serpa, para fazer parte da mesa dos trabalhos.

Faço o registro da presença das seguintes autoridades:

Senhor gerente de mercado, representando o superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, Isael Rodrigo Kremer;

Senhor coordenador de Desenvolvimento Regional da Fecam, Emerson Souto, neste ato representando a presidente da Fecam, senhora Sisi Blind;

Senhor presidente da Federação Catarinense da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc -, José Zeferino Pedrozo;

Senhor presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc -, Sérgio Gargioni;

Senhor presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária - Somevesc -, Jorge Luiz Ramella;

Senhor secretário-executivo estadual do Programa Santa Catarina Rural, da secretaria de

estado da Agricultura e da Pesca, Julio Cezar Bodanese;

Senhora delegada federal do Desenvolvimento Agrário em Santa Catarina - MDA/SC, Luci Choinacki;

Senhor presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina, Evandro Fortunato Linhares;

Senhor presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Feagro/SC -, Raul Zucatto;

Senhor presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Seagro/SC -, Eduardo Piazera;

Senhor presidente do Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina, Francisco de Assis Nunes;

Senhor tesoureiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, Marcos Vinicius de Oliveira Neves, neste ato representando o senhor presidente, Pedro Jeremias Borba;

Senhor diretor de Projetos Especiais do Programa SC Rural, Ditmar Alfonso Zimath;

Senhor diretor de Planejamento e Finanças, Alvori José Cantú, neste ato representando o senhor presidente, Enori Barbieri;

Senhora gerente de Operações, Maria de Lourdes Nienkoetter, neste ato representando o superintendente regional em Santa Catarina da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab -, Sione Lauro de Souza;

Senhor gerente de Comunicação e Marketing da Fecoagro, Mauro Schuh, neste ato representando o senhor presidente, Luiz Vicente Suzin;

Senhor gerente da Associação das Revendas de Agroquímicos do Sul - Arasul -, Dion Elias Oliveira, neste ato representando a Presidência;

Senhor presidente da Gran Mestri Alimentos S/A, Acari Luiz Menestrina;

Senhor vereador do município de Concórdia, Vilmar Comassetto.

Dando continuidade à sessão, teremos a apresentação de um vídeo institucional. Logo após a apresentação do vídeo, ouviremos o pronunciamento do eminente deputado José Milton Scheffer, proponente desta sessão solene. E após o seu discurso, passaremos a Presidência da sessão para ele.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Acabamos de assistir a um vídeo sobre a extensão rural. E agora, por orientação dos nossos convidados, será exibido um vídeo sobre a pesquisa, que também está completando 40 anos.

Antes, porém, gostaria de registrar a presença do ex-presidente da Assembleia Legislativa, senhor Joares Ponticelli.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Quero agradecer e registrar a presença do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA -, senhor Carlos Alberto Kita Xavier.

Neste momento, concedo a palavra ao deputado José Milton Scheffer, proponente desta sessão.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Boa-tarde a todos!

Quero iniciar o meu discurso, cumprimentando o excelentíssimo sr. deputado Aldo Schneider, vice-presidente da Assembleia Legislativa; o dr. Nelson Antônio Serpa, secretário de estado da Casa Civil, que neste ato representa o excelentíssimo sr. governador do estado, João Raimundo Colombo; o secretário de Planejamento do estado, engenheiro agrônomo e ex-presidente desta casa, a Epagri, dr. Murilo Xavier Flores; o ex-presidente desta casa, deputado federal e engenheiro agrônomo, Rogério Peninha Mendonça; o deputado federal Celso Maldaner, que acabou ausentando-se por outros compromissos, mas fez questão de vir aqui, pois é muito ligado à agricultura; o colega deputado estadual Manoel Mota, que nos prestigia nesta tarde; o deputado Cesar Valduga, que, pelo pouco tempo de Assembleia Legislativa, também tem deixado sempre a sua digital nos assuntos ligados à agricultura.

Muito especialmente, cumprimento o dr. Luiz Ademir Hessmann, nosso presidente da Epagri, e em seu nome cumprimento toda a sua diretoria; o ex-presidente Dionísio Bressan Lemos, e em seu nome cumprimento todos os ex-presidentes que estão aqui prestigiando este ato; o superintendente federal do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Jacir Massi, e em seu nome cumprimento outros representantes do governo federal que aqui se fazem presentes; o nosso colega epagriano Airton Spies, que, por mais uma grande coincidência, está no exercício da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca e neste ato representa o secretário e deputado Moacir Sopelsa, que se encontra licenciado.

Destaco aqui a presença do dr. Glauco Olinger e do dr. José Oscar Kurtz, que são os grandes responsáveis por este ato que realizamos hoje aqui, e em nome deles cumprimento todos os colegas da Epagri que ainda estão na atividade e alguns colegas que já estão aposentados.

Quero dizer a vocês que este é um momento significativo para mim, uma vez que a Epagri e a Acaresc sempre estiveram muito presentes na minha vida. Eu venho de uma família de agricultores, de comerciantes de lojas agropecuárias, e tive o estímulo de um engenheiro agrônomo da Epagri, que na época dirigia um Jipe, para seguir essa carreira. Fui estagiário da Epagri, ainda sou extensionista - estou licenciado no momento em função do mandato -, mas a Epagri trouxe muito para a agricultura e é responsável por muito daquilo que sou e aprendi em termos de filosofia, de trabalho e também de vida.

Hoje é uma tarde muito especial na minha vida, ao poder estar aqui convivendo com vocês este momento de reconhecimento de um projeto de pesquisa e de extensão rural que deu, e está dando, muito certo em Santa Catarina e é responsável pelo surgimento de uma agricultura inovadora e de resultado, graças ao trabalho abnegado dos nossos colegas funcionários da Epagri.

O grande diferencial da história dessa empresa é, sem dúvida nenhuma, a qualidade dos seus funcionários. O funcionário que trabalha ao lado do presidente e o funcionário que está lá em São Miguel d'Oeste, em Praia Grande, onde comecei o meu primeiro emprego como extensionista, trabalham com o mesmo comprometimento, com o mesmo afinco e com a mesma força de vontade. E, acima de tudo, o que o diferencia a nossa empresa de outras é o amor que o nosso funcionário tem pela causa.

Eu já fui prefeito, sou deputado, conheço muito do serviço público estadual e federal, mas não conheço nenhuma instituição que tenha forjado uma filosofia de princípios tão forte em seus funcionários como a Epagri.

Então, devemos muito à qualidade e aos valores do nosso quadro de funcionários, sejam eles pesquisadores, extensionistas, auxiliares administrativos, funcionários de campo. Estivemos, há poucos dias, na estação experimental de Itajaí e pudemos ver nos funcionários de campo o comprometimento com a causa da pesquisa, e os agricultores conhecendo novas tecnologias. E tudo isso acontece num estado com apenas 1% do território nacional, formado por várzeas, litoral, serras, planaltos, enfim, por uma topografia tão diferenciada.

Nós fizemos, com o trabalho, o conhecimento, a ciência, a extensão e essa dificuldade, o nosso grande diferencial para vencer as adversidades. Nós demos um *show* em pesquisa na área de várzeas, arroz e outras culturas. A fruticultura ainda é um grande potencial, assim como a bovinocultura e a produção de cereais e animais. E, além disso, a nossa extensão foi fundamental no início para forjar o nosso cooperativismo que é, hoje, uma grande força da economia rural de Santa Catarina. Hoje já anda pelas próprias pernas, mas teve no seu início uma grande parceira na extensão rural. Eu mesmo ajudei a dar cursos de formação para agricultores na cooperativa de Jacinto Machado que hoje, para o nosso orgulho, é uma grande cooperativa.

Eu, que passei por Praia Grande, pelo oeste, sei que tivemos um grande papel, que temos grandes parceiros no sindicalismo, no governo federal, na criação de programas, mas, sem dúvida nenhuma, 30% do PIB de Santa Catarina vêm da agropecuária, com 1% do território. Nós geramos, no nosso PIB, R$22 bilhões por ano e custamos para o contribuinte, juntando a secretaria da Agricultura, a Cidasc e a Epagri, apenas R$600 milhões por ano. Então, é um grande balanço social.

Melhoramos a qualidade de vida das pessoas no interior. A Epagri é, hoje, o único braço que o governo do estado tem capaz de entrar em uma propriedade rural, ir à casa de um agricultor em qualquer um dos nossos 295 municípios. Não existe outra instituição com esta capilaridade e com esses valores. Ela fez a diferença na vida de muita gente e ajudou e contribuiu para melhorar a vida de muitas pessoas. E cada vez mais aquela semente plantada em 1956 e em 1975 ainda está crescendo e tem muito que contribuir.

Em todos os momentos, o conhecimento e a difusão de tecnologia foram fundamentais para o crescimento. Não existe uma revolução mais forte, mais duradoura do que a do conhecimento, de levar a educação para as pessoas. E a Epagri faz tudo isso de maneira silenciosa, transformando a realidade da vida do campo. Eu tenho muito orgulho de fazer parte dessa história, mas tenho muito orgulho também de ter tido a oportunidade de conhecer muitos dos senhores e das senhoras que escreveram cada página disso.

Trago aqui, como representante da população, o nosso muito obrigado. Em nome da Assembleia Legislativa e dos agricultores e agricultoras de Santa Catarina, quero que cada pesquisador, funcionário e extensionista levem o nosso muito obrigado pelo trabalho, pela dedicação e pelo amor que cada um de vocês dedica a sua profissão, levando possibilidade de as pessoas, independente de onde estejam, terem conhecimento e poderem multiplicar a sua renda e melhorar a sua vida.

Em nome do povo de Santa Catarina, presidente Luiz Ademir Hessmann e colegas funcionários, o nosso muito obrigado! Digo que foi graças à força e ao trabalho de cada um de vocês, ao longo desses 60 anos, que fizeram com que Santa Catarina se tornasse um exemplo de modernidade, inovação e prosperidade no campo.

Parabéns, Epagri e colegas epagrianos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Cumprimentamos o nobre deputado pela sua manifestação e brilhante ideia de homenagear a Epagri.

Esta Presidência, antes de passar o comando dos trabalhos ao eminente deputado proponente, também gostaria de deixar registradas algumas palavras, e de que fossem compreendidas por toda esta seleta plateia como uma missão, que é o serviço público brasileiro e catarinense.

Em nome do presidente atual da Epagri, dr. Luiz Ademir Hessmann, quero cumprimentar todos os funcionários, indistintamente de cargo ou função, principalmente os nossos gerentes regionais, que se deslocaram de todo estado para esta solenidade.

Gostaria, em nome do secretário Nelson Serpa, que representa o governador Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Moreira, de cumprimentar todos os secretários de estado aqui presentes e toda a estrutura de governo.

Quero, em nome do deputado Federal Rogério Peninha Mendonça, cumprimentar todos os deputados federais e os deputados estaduais Manoel Mota e Cesar Valduga.

Em nome do dr. Glauco Olinger e do dr. José Oscar Kurtz, gostaria de dizer que a vida nos proporciona, em determinado momento, o poder de fazer algo. Eles tiveram, um há 60 anos e o outro há 40 anos, através das funções públicas, o

poder de fazer. E os senhores, que hoje estão comemorando os 60 anos do serviço de extensão rural e pesqueiro e 40 anos de pesquisa agropecuária, participaram ativamente do trabalho que a Epagri desenvolveu em Santa Catarina, trabalho esse que, indiscutivelmente, serve de referência em nível de Brasil, principalmente no que se refere ao atendimento daqueles menos favorecidos.

Repetindo o que um agricultor falou há pouco, sempre há tempo para aprender. Mas se o estado não conseguir enxergar isso e as pessoas que estão nas funções de estado não conseguirem entender que nós temos que fazer o diferente, talvez não estivéssemos aqui, dr. Murilo, comorando 60 anos de extensão e 40 anos de pesquisa.

Então, ao dr. Glauco, os meus cumprimentos! Parabéns! Que bom que o senhor pode estar conosco neste momento, ao comemorarmos 60 anos de uma ideia sua lá atrás e que o senhor viu prosperar ao longo dessas seis décadas.

Dr. Kurtz, se há 40 anos falássemos em pesquisa, isso era um tanto quanto estranho, mas tínhamos que ter os nossos idealizadores e as pessoas que sonhavam com o diferente. Então, dr. Kurtz, parabéns pelo seu trabalho e, acima de tudo, pela perseverança de poder fazer com que as coisas acontecessem.

Então, esta Presidência, mais uma vez, quer dar os parabéns e dizer muito obrigado! E saibam que Santa Catarina espera muito de todos nós ainda.

Passo a Presidência, neste momento, ao deputado proponente, José Milton Scheffer, para dar continuidade à sessão solene.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(O sr. Francisco de Assis Nunes fala fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Sr. presidente do Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina, que já foi citado aqui, Francisco de Assis Nunes, quero agradecer e acolher as suas manifestações. Todos nós reconhecemos isso e sabemos que a nossa empresa vive um momento de adequação. A diretoria, os funcionários e as entidades conquistaram, ao longo dos últimos anos, um PDVI, um novo plano de cargos e salários, que ainda precisa ser aperfeiçoado, e todos nós temos que contribuir muito na construção do futuro desta empresa.

Quero agradecê-lo e dizer que esta é uma sessão para reconhecer o trabalho realizado até aqui e aperfeiçoá-lo daqui para frente, como já falou o deputado Aldo Schneider.

Vocês têm o compromisso de continuar lutando para que os nossos funcionários e todas as categorias sejam cada vez mais valorizadas e reconhecidas pela sociedade catarinense e também pelo governo estadual.

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta tarde.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-tarde!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta uma homenagem à empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri -, em comemoração aos 60 anos de serviços de extensão rural e pesqueiro, 40 anos de pesquisa agropecuária no estado e por suas relevantes contribuições na promoção do desenvolvimento rural e pesqueiro catarinense.

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer, juntamente com os deputados Aldo Schneider, vice-presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Manoel Mota e Cesar Valduga, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o dr. Luiz Ademir Hessmann, presidente, neste ato representando a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem às entidades e personalidades em reconhecimento ao seu apoio e relevantes contribuições ao desenvolvimento rural e pesqueiro de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o superintendente federal de agricultura em Santa Catarina, sr. Jacir Massi, neste ato representando o ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a delegada federal do Desenvolvimento Agrário em Santa Catarina, sra. Luci Choinacki, neste ato representando o ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o deputado federal, ex-extensionista, pesquisador e presidente da Epagri, sr. Rogério Peninha Mendonça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da Epagri, sr. Waldemiro Sudoski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pesquisador da Epagri, sr. José Luiz Petri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber homenagem a extensionista social da Epagri, sra. Anelir Roth Schneider.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro agrônomo e pesquisador, sr. Richard Elias Bacha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o produtor rural, presidente da Cooperativa Copagro e ex-presidente da Epagri, sr. Dionisio Bressan Lemos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri -, presta uma homenagem às entidades, em reconhecimento ao apoio para o desenvolvimento e fortalecimento da extensão rural e pesquisa agropecuária.

Convido o presidente da Epagri, sr. Luiz Ademir Hessmann, para acompanhar os srs. deputados na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc -, sr. José Zeferino Pedrozo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc -, sr. Sérgio Luiz Gargioni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores Familiares do Estado de Santa Catarina - Fetaesc -, sr. José Walter Dresch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o coordenador de Desenvolvimento Regional da Federação Catarinense de Municípios - Fecam -, sr. Emerson Souto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o diretor superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc -, sr. Neivo Luiz Panho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Epagri presta uma homenagem a funcionários escolhidos por votação direta dos colegas, nas unidades de extensão, pesquisa e administração.

Convido para receber a homenagem o analista administrativo financeiro da Estação Experimental de Campos Novos, sr. José Anselmo da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. extensionista rural da região de Joaçaba, Júlio Cesar Dambros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pesquisador do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar de Chapecó, sr. Leandro do Prado Wildner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o assistente administrativo da Gerência de Gestão de Pessoal de Florianópolis, sr. Roney Dauton Mateus Leonardo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o técnico em informática da Estação Experimental de São Joaquim, sr. Sebastião Córdova Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de São Lourenço do Oeste, sr. Volmir Pinto de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a extensionista social da região de São Miguel d'Oeste, a sra. Alésia Inês Lauschner Gesing.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o assistente administrativo da Gerência Operacional de Florianópolis, sr. Saulo Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Chapecó, sr. Ivan Carlos Chiapinotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a cozinheira do Centro de Treinamento de São Joaquim, sra. Nadilva Rodrigues Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Blumenau, sr. Josi Rodrigues Prestes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a assistente administrativa da região de Curitibanos, sra. Vera Aparecida Almeida Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o operário rural do Centro de Treinamento de Videira, sr. Carlos Gaedke.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Tubarão, sr. José Cerillo Calegaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pesquisador da Estação Experimental de Ituporanga, sr. Paulo Antônio Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Canoinhas, sr. Marcos Euclides Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a técnica de laboratório da Estação Experimental de Lages, sra. Maria Cássia de Lurdes Alves.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a técnica assistente administrativa do Centro de Treinamento de Araranguá, sra. Noêmia Rizzotto.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Florianópolis, sr. Carlos Alberto Koerich.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o analista de extensão da Gerência de Extensão Rural e Pesqueira de Florianópolis, sr. Paulo Francisco da Silva.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o pesquisador da Estação Experimental de Itajaí, sr. Euclides Schallenberger.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a assistente administrativa da região de Mafra, sra. Ligia Mara Pereira.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a extensionista social da região de Xanxerê, sra. Dulcinéia Cenci.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Palmitos, sr. Neri José Otto.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a assistente de extensão da Gerência de Marketing e Comunicação - Florianópolis, sra. Eonir Teresinha Malgaresi.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Lages, sr. Hamilton Rogério Weber Xavier.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o pesquisador do Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú, sr. Hilton Amaral Júnior.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Concórdia, sr. José Luiz Fontanella.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o pesquisador da Estação Experimental de Videira, sr. Marco Antônio Dal Bó.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o analista de socioeconomia do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola de Florianópolis, sr. Tabajara Marcondes.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Criciúma, sr. Darlan Rodrigo Marchesi.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o analista de sistemas do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Florianópolis, sr. Eduardo Nathan Antunes.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o pesquisador da estação experimental de Canoinhas, sr. Gilson José Marcinichen Gallotti.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o pesquisador da estação experimental de Caçador, sr. Luiz Carlos Argenta.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a extensionista social da região de Itajaí, sra. Natália Lucia Knakiewics Kominkiewcz.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o agente de tecnologia da informação e comunicação da Gerência de Informações - Florianópolis, sr. Cláudio César Reiter.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Joinville, sr. George Livramento.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o assistente de pesquisa da Estação Experimental de Urussanga, sr. José Carlos Mendes Zanelatto.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o analista de pesquisa da Gerência de Pesquisa e Inovação de Florianópolis, sr. Rubson Rocha.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Caçador, sr. Sadi Zilli.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o operário rural do Centro de Treinamento de Agronômica, sr. Valdir Machado.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o extensionista rural da região de Campos Novos, sr. Vitor Hugo Poletto.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o engenheiro agrônomo, sr. Laércio Torres.
(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Agradeço aos homenageados e aos deputados pela entrega das homenagens.

A seguir, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de promover o lançamento dos livros: *Fragmentos da Extensão Rural e Pesqueira em Santa Catarina,* e *Epagri - 40 anos de Pesquisa Agropecuária em Santa Catarina*.

A obra, de cunho narrativo, *Fragmentos da Extensão Rural e Pesqueira em Santa Catarina*, organizado por Léo Teobaldo Kroth e Rose Mary Gerber, é composta de narrativas da trajetória de personagens que representam parte da memória extensionista catarinense.

Já a obra *Epagri - 40 anos de Pesquisa Agropecuária em Santa Catarina* faz um relato do trabalho desenvolvido por cada uma das estações experimentais e centros de pesquisa da Epagri, apresentando as principais linhas de pesquisa, evidenciando como a Epagri tornou-se referência em tecnologia para agricultores e pescadores.

Neste momento, os organizadores farão a entrega de exemplares.

Convido para receber os livros o excelentíssimo sr. deputado José Milton Scheffer e o sr. presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann.
(Procede-se à entrega dos livros.)
(Palmas)
Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação!

Tenham todos uma ótima sessão e uma boa-tarde!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Quero dizer, em nome da Presidência, que esses dois trabalhos, que fazem parte da comemoração dos 60 anos da extensão e dos 40 anos da pesquisa, coroam muito bem e evitam perdermos dados importantes.

Gostaria de registrar também que na semana anterior foi lançado um livro que também faz parte da comemoração dos 60 anos da extensão rural e dos 40 anos da pesquisa, que é o *Jubileu de Prata na Comunicação Rural em Santa Catarina*, do nosso colega, que está aqui presente, Osman Gomes Santos, uma grande referência e merecedor do nosso agradecimento pela sua dedicação. E a obra ajuda o coroar essa comemoração.
(Palmas)
Dando sequência, convidamos para fazer uso da palavra, representando os homenageados, o ex-presidente e também uma grande liderança rural de Santa Catarina, o médico-veterinário, dr. Dionísio Bressan Lemos.

O DR. DIONÍSIO BRESSAN LEMOS - Confesso estar vivendo um misto de emoção, honra e muita alegria de poder retornar a este ambiente e rever ex-colegas epagrianos, se vocês me permitem assim chamá-los. Para mim realmente é uma honra, uma alegria e um prazer muito grande estar aqui.

Quero cumprimentar o secretário da Casa Civil, Nelson Antônio Serpa, aqui representando o governo do estado de Santa Catarina, cumprimento este extensivo ao secretário de Planejamento, Murilo Flores, que representa também o Executivo estadual e foi, justiça seja feita, presidente da Embrapa e da Epagri, com uma brilhante trajetória nas duas instituições em defesa da pesquisa e extensão rural.

Gostaria de cumprimentar o meu amigo, deputado José Milton Scheffer, que conosco compôs a diretoria de 1999 a 2002, e neste momento proponente e presidente desta sessão. O deputado José Milton Scheffer compôs a diretoria, quando da nossa Presidência, juntamente com Gilmar Germano Jacobowski, que aqui está, Itamar Terêncio da Silva e Ainor Lotério. Realmente é um grupo com o qual nos identificamos muito bem e pudemos dar a nossa parcela de contribuição.

Cumprimento o ex-presidente da Epagri, extensionista, pesquisador, ex-presidente e deputado federal, Rogério Peninha Mendonça, e também, embora já tenha nos deixado, o deputado federal Celso Maldaner.

Meus cumprimentos ao meu colega de profissão e hoje presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann, que desempenha muito bem o seu papel.

Saúdo os deputados estaduais Manoel Mota, Cesar Valduga, os demais membros da mesa e o secretário em exercício da Agricultura, Airton Spies. Inclusive, devo dizer que um dos primeiros atos como presidente foi liberar o Airton Spies para fazer doutorado na Austrália, em Nova Zelândia, e tenho certeza de que foi uma decisão acertada naquele momento, porque ele realmente trouxe grandes conhecimentos para o estado de Santa Catarina e tem contribuído muito para o desenvolvimento.

Devo cumprimentar o representante do ministério da Agricultura e os demais ex-presidentes. Eu tive a oportunidade de encontrar o Adolfo Nunes Corrêa que, na verdade, foi o primeiro tubaronense presidente da extensão rural em Santa Catarina - o Adolfo, um tubaronense como eu, foi presidente da Acaresc. Mas, em nome dele, cumprimento todos os ex-presidentes da Acaresc, Acarpesc, Iasc, Icepa, Empasc e de todas as empresas que vieram compor a Epagri.

De uma forma muito especial e carinhosa, quero cumprimentar o dr. Glauco Olinger, por ser um visionário e ter dado a Santa Catarina essa belíssima iniciativa de iniciar o trabalho da extensão rural. E não menos importante e, em termos de resultado, não menos relevante, destaco a participação do dr. José Oscar Kurtz, por quem também tenho um apreço todo especial. E sinto um carinho filial pelo que eles me ensinaram durante o período em que aqui estivemos.

Quero cumprimentar os representantes das empresas ligadas ao setor da agricultura: José Walter Dresch; José Zeferino Pedrozo; Vlademir

Gazoni; meu superintente da Ocesc, Neivo Luiz Panho, que aqui representa o presidente Marcos Antônio Zordan.

Enfim, gostaria de cumprimentar os senhores, as senhoras e dizer realmente da felicidade de estar aqui.

Deveria me limitar, e foi isso que me foi orientado, a simplesmente representar os homenageados. Mas confesso que, num momento como este, não se deve perder a oportunidade também de emitir opinião e, se puder, somar alguma coisa para o desenvolvimento e o bem-estar social e econômico dos catarinenses. Sinto-me realmente honrado e agradeço a distinção de poder representá-los, srs. homenageados e sras. homenageadas.

Esta homenagem, embora esteja sendo simbolicamente direcionada a algumas pessoas e entidades, tem abrangência a todos que contribuíram na construção deste maravilhoso estado de Santa Catarina, a partir do desenvolvimento rural, aproveitando as suas aptidões, desenvolvendo tecnologias, respeitando culturas, conservando o meio ambiente, possibilitando organização social e gerando riqueza.

Sou nascido em 1956, no mesmo ano em que nascia a extensão rural em Santa Catarina. Portanto, nascido junto com a extensão. Por isso, peço licença aos homenageados para que possa me inserir nessa história, não pela minha participação nem como técnico nem como diretor, mas como agricultor e filho de pequenos agricultores. E aí peço a vocês que reflitam comigo, porque vi nesse período a transformação socioeconômica e social do estado de Santa Catarina. E talvez nós mesmos, extensionistas, não damos o devido valor ao nosso trabalho realizado, a partir daquela iniciativa do dr. Glauco e do dr. Kurtz.

A grande maioria dos catarinenses, que também tem essa faixa etária, viu, através do nascimento e da vivência no meio rural, as dificuldades por que passaram os seus avós, pais e nós mesmos.

Em 1960, Santa Catarina tinha, aproximadamente, 2.150.000 habitantes, sendo que destes 1,5 milhão vivia no meio rural. Nessa época, o nosso estado era eminentemente rural e a economia dependia muito mais do que se fazia no campo do que se fazia nas cidades. A agropecuária não tinha tecnologia, assistência técnica, acesso a crédito, seguro, informações e mercado sólido. Enfim, vivia de muito trabalho, pouca produção e altíssimo risco.

Lembro-me do meu pai dizendo que a madeira de nossa primeira casa ele mesmo havia cortado, transportado em cima de carretões puxados por juntas de bois, serrado, desdobrado e ajudado na construção da própria casa. E isso aconteceu com a maioria de muitos de vocês ou dos seus antecedentes.

Aprendi e pratiquei, quando tinha 11, 12 anos, a "botar uma coivara", entre aspas, e lá plantar feijão para o gasto e milho para as galinhas, porcos e vacas de leite. Esta prática ainda ocorre, hoje, em alguns quilombos e algumas comunidades indígenas. Vejam bem que isso acontecia conosco há 60, 50 anos.

Resumindo há 50, 60 anos as nossas práticas se assemelhavam, ou eram até mais rudimentares que as que hoje são utilizadas - a algumas, porque muitas já estão mais modernas - por índios e nos quilombos.

Poderíamos descrever o passo a passo dessa transformação desses 60 anos, mas isso, seguramente, seria muito demorado e cansativo para vocês. Fica a critério de cada um e de historiadores fazerem o relato da epopeia do desenvolvimento rural de Santa Catarina. Contudo, não custa nada relembrar, ou informar a quem não conhece, que a extensão rural, inicialmente, e a pesquisa agropecuária de Santa Catarina, em 60 anos, transformaram este estado por suas ações. Há 60 anos não tínhamos a produção de soja, milho, arroz, maçã e outras frutas de clima temperado. Quer dizer, tínhamos, mas de forma muito rudimentar, pouco produtiva, praticamente inviável. Éramos dependentes de importação. E somente com a maçã, dr. Nelson Serpa, Santa Catarina gastava cerca de US$ 100 milhões em importação. Hoje somos exportadores.

Cito ainda a produção de alho e cebola, a produtividade de banana, a produção de aves, suínos, leite, a maricultura e a piscicultura. E também a produção de culturas regionais, como o vime, por exemplo, no vale do Rio Canoas, no alto da serra; a banana, no norte do estado; a erva-mate, no oeste; e tantas outras atividades produtivas agrícolas, quer sejam de vegetais, quer sejam animais.

Estas culturas e criações fizeram surgir, proporcionalmente, o maior parque agroindustrial do Brasil. Isso se deve em muito à pesquisa e extensão rural do estado Santa Catarina, e faz o diferencial.

A organização dos produtores permitiu o surgimento de um dos melhores sistemas cooperativos agropecuários do Brasil. Destaque-se que a grande maioria das cooperativas agropecuárias catarinenses nasceu na década de 60, justamente por iniciativa e trabalho da extensão rural.

Até 1956 não existia a maioria dos municípios catarinenses. O planalto e o oeste, especialmente, e talvez no máximo 20% ou 30% dos municípios existiam. O desenvolvimento rural permitiu realmente o crescimento dos distritos, das comunidades e a sua independência político-administrativa, e o surgimento de muitos desses municípios.

As grandes festas tradicionais do interior advêm do trabalho e do resgate cultural feito pela extensão rural.

A rica culinária e gastronomia tiveram, e têm, a participação dos extensionistas sociais.

O turismo rural recebeu ajuda significativa para que surgisse. Enfim, tantas e tantas atividades**.**

A silvicultura e o polo madeireiro, papel, celulose e mobiliário, são frutos da substituição do extrativismo pela produção florestal.

Enfim, Santa Catarina deixou de ser o hiato entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, o zero da BR-101, deputado Manoel Mota, e o senhor tanto gosta de falar nisso, e passou a ser protagonista da economia sul brasileira.

Esse modelo de desenvolvimento rural, essa liderança e esse protagonismo fizeram nascer a riqueza no campo, que acabou construindo a maioria das cidades catarinenses.

Deve-se fazer justiça e não esquecer que veio juntar-se a esse esforço o trabalho técnico de agroindústrias e cooperativas, mas o sistema oficial sempre foi o protagonista.

Sentimo-nos honrados com a homenagem. E quem passou por aqui, dr. Athos - e o senhor também foi presidente desta casa, e vejo o querido Richard, que costumo chamar de tio, pela diferença de idade, sobretudo, mas pela amizade e relacionamento com a equipe de pesquisa de arroz -, sabe das dificuldades, às vezes, de sustentar, dr. Murilo, a necessidade de aporte de recursos financeiros. E vimos aqui ser mostrado em números o quanto dá de retorno cada real investido em pesquisa e agropecuária.

E aí, aproveitando que quem representa o governador, neste momento, é o secretário da Casa Civil, quero dizer, secretário Nelson Serpa, que cada real investido aqui tem retorno garantido.

É claro que existem deficiências, mas existe, acima de tudo, amor franciscano. Extensionista e pesquisador rural estão muito mais propensos a dar do que receber. Querem levar luz, conhecimento, esperança e ajudar o povo de Santa Catarina, querem ajudar o desenvolvimento de cada uma das cidades e comunidades rurais.

Por isso, sentimo-nos honrados com a homenagem, mas queremos nos juntar a todos e homenagear a extensão rural e a pesquisa agropecuária de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Agradecemos as palavras do médico-veterinário, dr. Dionísio Bressan Lemos, que aqui representou todos os homenageados.

Na sequência, convidamos o presidente da Epagri, médico-veterinário, dr. Luiz Ademir Hessmann, para fazer uso da palavra.

O DR. LUIZ ADEMIR HESSMANN - Gostaria de cumprimentar o presidente desta sessão, deputado José Milton Scheffer, e dizer que nos deu muito prazer o fato de você, como um grande epagriano, além de lembrar, ter feito um registro histórico, junto com os deputados Aldo Schneider, Cesar Valduga, Manoel Mota e demais deputados da Assembleia Legislativa, desse momento. É muito importante fazer esse registro na Casa do Povo, porque o tempo, a história e os dias passam, mas aquilo que deixamos registrado, com certeza fica bem guardado.

Parabéns e muito obrigado, em nome do Epagri, dos nossos 1.700 colaboradores e de todos aqueles que, de uma forma ou outra, construíram esses 60 anos de extensão rural e pesquisa agropecuária em território catarinense e no Brasil.

Quero cumprimentar também o representante do excelentíssimo sr. governador, secretário Nelson Serpa, e em seu nome cumprimentar os representantes do Sesc, da Faesc, da Fetaesc, do Mapa, do MDA, enfim, todos que fazem parte desse grande sistema do agronegócio catarinense. O Nelson Serpa, se assim me permite chamá-lo, além de secretário de estado e representando aqui o governador, é um produtor rural e sempre faz muita questão de lembrar e relembrar isso.

Cumprimento também o deputado federal Rogério Peninha Mendonça, ex-presidente desta casa, e cumprimento todos os ex-presidentes, tanto da Acaresc, Empasc, que foram aqui muito bem lembrados. Dionísio, você fez um resgate histórico muito importante, e realmente na Fazenda não é fácil, mas, com certeza, quando se tem Murilo Flores, ex-presidente da Embrapa e da Epagri; quando se tem Nelson Serpa e este time de deputados estaduais, torna-se mais fácil.

O governador Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira sempre procuram dizer isso, e é uma grande verdade. Eu não tenho nenhum problema de sempre enaltecer o trabalho dos deputados estaduais e federais, quando chega na hora de bater lá em Brasília, onde está toda a bancada muito forte e com muita determinação, para buscar um carrinho novo, um computador novo, uma Webconferência nova para a Epagri e para todas as instituições. Não é diferente com os deputados estaduais, e mesmo com essa onda que vivemos hoje em dia, em que os Parlamentos estão um pouco abalados, com certeza Santa Catarina tem gerado grandes e bons políticos que precisam, sem sombra de dúvida, também ser lembrados e relembrados nessas horas.

Também quero cumprimentar o nosso companheiro do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Santa Catarina - Mapa -, Jacir Massi, representando a ministra Kátia Abreu; e o nosso grande amigo Airton Spies, representando o secretário de estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, que, além de tudo, como já foi citado aqui, é nosso parceiro como ex-funcionário da empresa.

Cumprimento os homenageados, e ao cumprimentá-los faço referência aos grandes parceiros que temos: Faesc, Fetaesc, Ocesc e Fapesc, porque muitas vezes, professor Sérgio Gargioni e amigo José Luiz Petri, aquele pequeno recurso que nos é disponibilizado mensalmente pela Fapesc faz o diferencial na pesquisa de macieira, de arroz e assim por diante.

Na pessoa de Dionísio Bressan Lemos, que aqui fez um resgate histórico muito bem colocado, quero cumprimentar todos os homenageados também e dizer que todos vocês, de uma forma ou de outra, nesses 60 anos de serviço e 40 anos de pesquisa, construíram uma história muita importante para Santa Catarina.

Eu não tenho dúvida de que, quando se olha os portos de Santa Catarina e vê-se que 65% do que é exportado vêm do agronegócio, isto se deve a Acaresc, Empasc, Epagri, secretária da Agricultura, Cidasc e a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para isso.

Não poderia deixar de fazer um registro. Peninha, você pegou no meu pé - e estou há sete anos na Presidência da Epagri - durante, pelo menos, seis anos e nove meses, dizendo: "Luiz, precisamos fazer um registro ao dr. José Oscar Kurtz e ao dr. Glauco Olinger"! Respondi dizendo: vamos fazer, logo em seguida, pelo reconhecimento de quem idealizou. E disseram muito bem os que me antecederam: não pensem que foi fácil. Eu mesmo, muitas vezes, brinco em Caçador ou Itajaí dizendo que, às vezes, as coisas não funcionam, quando queremos que funcionem mais rápido! E digo: vamos chamar o Kurtz, que ele dá um jeito! E não que a coisa ande ou deixe de andar, mas é o nosso sistema. E o professor Glauco é aquele incansável orientador, porque os ensinamentos dos senhores e o depoimento muito claro e transparente que deram mostram a importância deste momento.

Parabéns a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram, ou estão construindo, e também aos nossos diretores: Ivan Luiz Bacic, Paulo Roberto Lisboa Arruda, Luiz Antonio Palladini, Jorge Luiz Malburg, de Itajaí, Ditmar Alfonso Zimath, que há pouco tempo era nosso diretor, enfim, ao nosso corpo dirigente.

Agora, fica o grande desafio: não vamos apenas ficar na glória, no sucesso. Os nossos desafios, com certeza, são maiores e mais determinantes ainda, e precisamos dar respostas muito objetivas para o agronegócio e a pesca em Santa Catarina.

Com certeza, aquele estudo detalhado na macieira, na cebola, no arroz, na fruticultura e no leite precisa ser construído com todos vocês. E podem ter certeza de que esse é o nosso desafio e que contamos com toda essa grande bancada de deputados, de companheiros e de amigos para fazer, com certeza absoluta, uma Epagri cada vez maior e melhor. Contamos com vocês!

Um abraço e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Gostaríamos de convidar o secretário da Casa Civil, sr. Nelson Antônio Serpa, para fazer uso da palavra em nome do governador João Raimundo Colombo, e também representando todas autoridades estaduais.

O SR. NELSON ANTÔNIO SERPA - Boa-tarde a todos e a todas! Vou ser breve!

Quero saudar o deputado José Milton Scheffer e cumprimentá-lo pela iniciativa de proporcionar esta oportunidade de homenagear a Epagri de Santa Catarina.

Gostaria de saudar o deputado Aldo Schneider, vice-presidente da Assembleia Legislativa; os deputados Manoel Mota e Cesar Valduga; o presidente da Epagri, dr. Luiz Ademir Hessmann; o deputado federal Rogério Peninha Mendonça; os colegas de colegiado Murilo Flores e Airton Spies; o representante do Mapa, Jacir Massi; o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo; o José Walter Dresch; o representante do Sistema Cooperativo de Santa Catarina, Neivo Luiz Panho.

De modo muito especial e carinhoso, cumprimento o dr. Glauco Olinger e o dr. José Oscar Kurtz. Eu conheci o Glauco, então presidente da Acaresc, quando fui prefeito em Campos Novos, e, juntos, ombreávamos uma tarefa importante, que era dar modernidade à produção agrícola de Campos Novos e buscar a fundação de uma cooperativa. Quem estava à frente disso era o Athos e, juntos, conseguimos "plantar" um sistema que fez uma verdadeira revolução na cidade.

Gostaria de saudar todos os colaboradores da Epagri, aqueles que fazem de fato acontecer e realizam esse grande trabalho; a diretoria da empresa; e todos aqui presentes.

Em nome do governador Raimundo Colombo, quero reconhecer e agradecer a toda equipe da Epagri, pelo que fez, e estão fazendo, por Santa Catarina e pelos catarinenses.

Santa Catarina conseguiu ter esse modelo extraordinário construído pelas mãos da extensão rural e da pesquisa. Temos um estado com um equilibro extraordinário na produção agrícola, batendo recorde e sendo referência em produtividade, qualidade da produção, distribuição territorial e na qualidade dos produtos que são colocados na mesa dos consumidores. Quer dizer, não há nesse sistema nenhuma atividade que não tenha, com certeza, a mão e a alma dos epagrianos.

Então, deputado José Milton Scheffer e sr. Luiz Ademir Hessmann, deixo aqui o agradecimento do governo do estado de Santa Catarina, e o reconhecimento por esse grande trabalho. Espero que as nossas últimas palavras sejam de estímulo a cada um e a cada uma para que prossigam desempenhando essa missão, dando sustentabilidade ao modelo catarinense e, com isso, contribuindo de forma muito expressiva para melhorar a qualidade de vida do catarinense.

Parabéns pelo trabalho! Parabéns pelos 60 anos de extensão e pelos 40 anos de pesquisa! Ainda temos grandes desafios pela frente, mas, com certeza, todos nós estamos a altura desses desafios e vamos vencê-los, se Deus quiser!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Antes de encerrar, queremos agradecer a toda equipe da Assembleia e do nosso gabinete que nos ajudaram na elaboração desta sessão, e muito especialmente agradeço à diretoria da Epagri e à gerência de Marketing e Comunicação pela parceria na montagem desta sessão. Muito especialmente, agradeço a presença de cada um e de cada uma dos senhores e das senhoras, pois sem ela esta sessão não teria sentido.

Mais uma vez, gostaria de ressaltar aqui, em nome da Assembleia Legislativa, os nossos cumprimentos e o reconhecimento pelo trabalho e desafios vencidos. Acima de tudo, o grande desafio lançado aqui é o enfrentamento das dificuldades e a continuidade da construção de um futuro ainda mais promissor para os nossos agricultores, agricultoras e a agricultura de Santa Catarina, que essa, tenho certeza, é a missão que está na mente e no coração dos senhores e das autoridades que vieram aqui reconhecer o trabalho feito pela Epagri ao longo de sua história. Parabéns a todos pela contribuição!

Em nome da Presidência da Assembleia, queremos, mais uma vez, agradecer a deferência do deputado Aldo Schneider, que nos permitiu conduzir esta sessão, e em nome dele agradeço também a presença dos deputados Manoel Mota e Cesar Valduga e do deputado federal Rogério Peninha Mendonça. Em nome do dr. Nelson Antônio Serpa, agradeço a presença de todas as autoridades do estado.

Os senhores observaram que não foi entregue nenhuma placa ao dr. Glauco Olinger e ao dr. José Oscar Kurtz, porque, na verdade, a direção da Epagri, ouvindo todos os funcionários e também todos nós, vai eternizar uma homenagem aos dois no *hall*, uma vez que são os nossos precursores da extensão e da pesquisa agropecuária em Santa Catarina.

Portanto, convidamos todos para o descerramento de um painel em homenagem ao dr. Glauco Olinger e ao dr. José Oscar Kurtz no *hall,* a seguir. E peço que, logo em seguida, possamos confraternizar num coquetel oferecido pela Epagri aos senhores e as senhoras.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 018ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2016

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados:
Gelson Merisio
Padre Pedro Baldissera
Mário Marcondes

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

****

Breves Comunicações

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Manifesta solidariedade a todos os servidores que estão em greve, informando que está acompanhando atentamente todas as categorias comprometidas com as pautas de luta.

Pronuncia-se, como líder do PT, a respeito do sentimento das pessoas que foram às ruas e que na semana subsequente farão outra livre manifestação.

Acredita que falta sabedoria a quem critica o Programa Bolsa Família ou as cotas na universidade, porque isso é puro preconceito, discriminação e falta de leitura sobre o assunto.

Menciona o chamamento do governador para tratar da renegociação da dívida do estado com a União, visando diminuir a parcela e os juros abusivos. Reforça que na mesa de negociação houve união, diálogo e sabedoria, e que precisa haver responsabilidade na destinação dos recursos obtidos para atender a Educação, a Saúde e a Segurança Pública. *[Taquígrafa: Salete]*

DEPUTADO FERNANDO CORUJA (Orador) - Registra a prestação de contas da secretaria Estadual da Saúde, prevista na legislação, comentando três pontos que considera importante: a emenda constitucional da Casa, pedindo mais recursos para a área da Saúde, ampliando os gastos para 15%; com relação à manifestação da representação do Ministério Público sobre as filas, principalmente para exames médicos e procedimento eletivo; e

sugere transformar as Autorizações de Internações Hospitalares em instrumento entregue diretamente ao paciente para facilitar a burocracia dos hospitais na especialização dos procedimentos.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Suspende a sessão até o início do horário destinado aos Partidos Políticos. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

****

Partidos Políticos

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Reabre a sessão e dá inicio ao horário destinado aos Partidos Políticos.

Partido: PR

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Salienta a importância da União dos Vereadores de Santa Catarina, da qual já foi presidente, pois são os vereadores que atendem os reclames da população, através da Câmara de Vereadores, levando aos deputados os pleitos que são de competência do estado.

Informa que participou de uma reunião com o governador em que ele expôs as tratativas entre o estado e o governo federal sobre a dívida pública, visando reduzir a dívida existente em prol de benefícios à população.

Aborda sua satisfação em saber que o estado de Santa Catarina está isento das denúncias sobre a corrupção no governo federal. *[Taquígrafa: Rubia]*

Partido: PT

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Menciona os servidores públicos em greve, ressaltando a importância valorosa dos serviços por eles prestados ao estado.

Relata que os dois maiores fatos que levaram as pessoas às ruas no domingo, segundo a revista *Veja,* foram a corrupção e a crise econômica. Sobre o governo da presidente Dilma, salienta que deve haver um entendimento e tranquilidade para que o processo democrático brasileiro não sofra um golpe.

Questiona a prestação de contas do secretário de estado da Saúde com relação às metas não atingidas no ano anterior, bem como a destinação do dinheiro do Fundo Estadual de Saúde. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: PSDB

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Registra o encontro dos vereadores na Assembleia para discutir as mudanças ocorridas em relação às próximas eleições, evitando ocorrências de crime eleitoral, e cumprimenta os vereadores Antonio Carlos Contezini e Jean Pirola, presidentes das Câmaras de Vereadores de Rio do Campo e de Brusque, respectivamente, extensivo aos participantes do evento.

Felicita o governador, a equipe do secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni, pelo pleito junto ao Supremo Tribunal Federal na execução da Lei n. 148, dando aos estados o direito de modificar os critérios de juros da cobrança da dívida, induzindo o governo federal a buscar alguns acordos e vantagens que a lei permitia, beneficiando a educação, a saúde, a segurança e todas as áreas do estado de Santa Catarina. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partido: PMDB

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Em relação à diferença econômica e social que muitos municípios catarinenses apresentam, acredita que somente através de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos municípios teremos um equilíbrio entre as regiões ricas e as regiões mais pobres do estado.

Pondera que o governo do estado, através da secretaria do Planejamento, está definindo quais regiões mais precisam de ações para combater a desigualdade. Comunica que está apresentando um projeto de lei para que os municípios necessitados tenham acesso a um maior volume de recursos do Fundam e que possam receber uma fatia maior da parcela de recursos de financiamento do BID e do Banco Mundial.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) - Parabeniza o deputado pela brilhante explanação e corrobora as suas palavras. Salienta que as Agências de Desenvolvimento são importantes no sentido de buscar a diminuição das diferenças.

Deputado Dirceu Dresch (Aparteante) - Concorda com o pronunciamento relativo às diferenças nos índices de desenvolvimento das regiões, considerando que se trata de um debate que o Parlamento e o estado precisam fazer permanentemente em busca de mecanismos para incentivar o crescimento nas regiões mais carentes.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Suspende a sessão até o início da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Sara]*

****

Ordem do Dia

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à Ordem do Dia, relatada na íntegra.

Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s 0228/2015, 0306/2015 e 0414/2015.

Pedido de Informação n. 0030/2016, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada ao governador, solicitando informações acerca da posição oficial do governo em relação à efetiva produção e à realização de testes com a substância Fosfoetanolamina Sintética.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0031/2016, de autoria do deputado Leonel Pavan, a ser enviada ao governador do estado, solicitando informações acerca da instalação de um elevador na Escola de Educação Básica Professora Maria da Glória Pereira, no município de Balneário Camboriú.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0037/2016, de autoria do deputado Mário Marcondes, a ser enviada à diretoria do Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Jardim das Palmeiras pela grandiosa vitória e conquista do 1º lugar do Grupo de Acesso A, conquistando o direito de desfilar no Grupo de Acesso no próximo ano junto ao Carnaval de Florianópolis e região.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0038/2016, de autoria do deputado Ricardo Guidi, a ser enviada ao dr. Ruy Hulse, cumprimentando-o pelo título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Unesc em reconhecimento ao seu mérito pela criação da Fucri e relevantes serviços prestados ao ensino superior.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0039/2016, de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada à Presidência da República e ao presidente da Anatel, apelando pela elaboração de estudos e providências para obrigar as prestadoras de telefonia móvel e garantirem a cobertura do sinal de seus serviços em 100% nos trechos de rodovias federais, estaduais e vicinais, inclusive em túneis circunscritos na área geográfica, objeto de sua outorga no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0245/2016, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0246/2016, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0247/2016 e 0249/2016, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; 0248/2016, de autoria do deputado Natalino Lázare; e 0250/2016, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0075/2016, 0076/2016 e 0077/2016, de autoria do deputado Mário Marcondes, e 0078/2016, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Taquígrafa: Cristiany]

****

Explicação Pessoal

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Reporta-se à realização do debate sobre diversificação das propriedades que produzem tabaco para a reconversão produtiva e mudança de atividade, registrando que há 2.160 famílias que são beneficiadas em Santa Catarina com o referido programa. Salienta que o Brasil vem debatendo o assunto desde a Convenção-Quadro, quando assinou um termo comprometendo-se em diminuir o consumo de tabaco no país.

Evidencia e manifesta apoio à situação do funcionalismo público, que está reivindicando melhorias, lamentando a falta de diálogo entre o governador e os servidores, prejudicando a prestação do serviço público no estado. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Registra com satisfação que a obra do Centro de Eventos de Balneário Camboriú está adiantada e será muito importante para o desenvolvimento do turismo no estado e em todo o país, parabenizando o governador Raimundo Colombo pela iniciativa.

Em relação ao encontro com o governador Raimundo Colombo sobre a renegociação da dívida pública com a União, ressalta que a ação do governo de Santa Catarina está garantindo recursos e a diminuição das dívidas de todos os estados brasileiros, embora acredite que ainda muitos estados irão sofrer consequências em função da crise econômica criada pela má gestão do atual governo federal.

Registra que a ação do governo de Santa Catarina, da secretaria da Fazenda, visa diminuir problemas, chamando a atenção, no entanto, que ainda haverá algumas dificuldades econômicas. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO DARCI DE MATOS (Orador) - Faz menção ao domingo histórico vivenciado pela população brasileira, com milhares de pessoas nas ruas, manifestando indignação com os últimos acontecimentos, reiterando que o Brasil virou piada internacionalmente. Pede moralidade e ética dos políticos para não contaminar futuras gerações.

Deputado Leonel Pavan (Aparteante) - Corrobora as palavras do deputado, reiterando que o PT é o responsável pela má gestão pública dos últimos 12 anos.

Deputado Gabriel Ribeiro (Aparteante) - Concorda com o debate de ambos os deputados, frisando que a ética e a moralidade são os maiores princípios na política. *[Taquígrafa: Rubia]*

DEPUTADO GEAN LOUREIRO (Orador) - Relata reunião ocorrida na comissão de

Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, juntamente com a comunidade representativa, órgãos do meio ambiente estadual e municipal, sobre a implantação da fazenda de maricultura na praia do Matadeiro, quando foram discutidas divergências pontuais entre moradores e surfistas. Comenta que há a possibilidade de implantar tal cultivo em outra praia e que a situação será discutida com a comunidade local e representantes da sociedade civil organizada.

Registra que haverá uma audiência pública para debater sobre as obras de acesso do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, destacando que há necessidade de o governo estadual e os órgãos ambientais tomarem posições para que a obra avance e contemple a comunidade local com a apresentação do devido projeto. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos a fazer uso da palavra, a Presidência encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. *[Revisão Final - Taquígrafa: Renata].*

ATOS DA MESA

ATO DA MESA

ATO DA MESA Nº 172, de 28 de março de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0333/2016,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º e parágrafo único da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005 c/c o art. 7º da EC nº 41/2003,*

CONCEDER APOSENTADORIA por tempo de contribuição, à servidora **TERESINHA RODRIGUES GONÇALVES**, matrícula nº 2065, no cargo de Analista Legislativo II, habilitação Nível Médio, código PL/ALE-46, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de abril de 2016.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS NOVE HORAS DO OITO DE MARÇO DE 2016.

Às nove horas do dia oito de março do ano de dois mil e dezesseis, sob a Presidência do Deputado Mauro de Nadal, reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: João Amin; Silvio Dreveck; Valdir Cobalchini; Neodi Saretta, em substituição a deputada Luciane Carminatti; Ricardo Guidi; Darci de Matos, em substituição ao deputado José Nei Ascari. Os Deputados Marcos Vieira e Narcizo Parisotto justificaram suas ausências. Aberto os trabalhos, o Presidente colocou em votação a Ata da primeira reunião ordinária da Comissão, que posto em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. O **Deputado Valdir Cobalchini** relatou o Projeto de Lei nº 0428.3/2015 de autoria do deputado Antonio Aguiar, que institui o Cadastro Estadual da Pessoa com Deficiência no Estado de Santa Catarina, exarou aparecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0441.0/2015 de autoria do deputado Gean Loureiro, que dispõe sobre os procedimentos a serem tomados, para a adoção de medidas de vigilância sanitária e epidemiológica sempre que se verificar situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito transmissor da dengue e da febre chikungunya, exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0492.0/2015 de autoria do deputado Gean Loureiro, que dispõe sobre a segurança aquática em águas internas, nos espaços utilizados por entidades recreativas e em estabelecimentos comerciais de recreação, competição e lazer no Estado de Santa Catarina, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido vista ao gabinete do deputado Sílvio Dreveck; O **Deputado Silvio Dreveck** relatou o Projeto de Lei nº 0001.2/2016 de autoria do deputado Mauricio Eskudlark, que altera a Lei nº 7.543 de 1988, que institui o imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA), e estabelece benefício no campo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), para o fim de isentar os representantes comerciais e os corretores de imóveis do pagamento do IPVA e do ICMS incidente sobre veículos, exarou parecer pelo apensamento ao Projeto de Lei nº 0534.4/2015, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0003.4/2016 de autoria do deputado Patrício Destro, que dispõe sobre implantação de conjunto semafórico adaptado com temporizador nas vias intermunicipais e adota outras providências, exarou parecer pela realização de diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil e ao Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0020.5/2016 de autoria do deputado Gean Loureiro, que dispõe sobre as condições gerais relativas à venda de bilhetes de passagem nos serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros e adota outras providências, exarou parecer pela realização de diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil e ao Departamento de Transportes e Terminais do Estado (DETER), que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0478.2/2015 de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro, que dispõe sobre a proteção do adquirente de imóvel na planta no âmbito do Estado de Santa Catarina, exarou parecer pela realização de diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil e ao Sindicato Indústria Construção Civil Florianópolis (SINDUSCON), que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Devolveu voto vista ao Projeto de Lei nº 0109.2/2015 de autoria do deputado Fernando Coruja, exarou parecer contrário ao parecer do relator, que posto em discussão e votação, foi cedido vista ao gabinete do deputado Valdir Cobalchini. O **Deputado João Amin** relatou o Projeto de Lei nº 0412.6/2015 de autoria do deputado Kennedy Nunes, que autoriza a publicidade nos equipamentos dos carrinheiros ou catadores de material reciclável, exarou parecer pela realização de diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil e à Procuradoria Geral do Estado, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0566.1/2015 de autoria da Deputada Luciane Carminatti, que declara de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoramento, Perícia, Pesquisa e Informações de Santa Catarina, exarou parecer pela realização de diligência interna, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0097.4/2015 de autoria do deputado Natalino Lázare, que institui o Programa de Agroenergia, no Estado de Santa Catarina, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido vista ao gabinete do deputado Valdir Cobalchini. O Projeto de Lei nº 0529.7/2015 de autoria do deputado Julio Cesar Ronconi, que altera a Lei nº 13.571 de 2005, que dispõe sobre prêmios/créditos oferecidos pelas companhias de transporte aéreo, quando as passagens forem adquiridas com recursos públicos, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete à deputada Luciane Carminatti. O **Deputado Ricardo Guidi** relatou o Projeto de Lei nº 0394.0/2015 de autoria do deputado Darci de Matos, que dispõe sobre a garantia do direito à acessibilidade das pessoas ostomizadas aos banheiros de uso público, mediante a instalação de equipamentos adequados para a sua utilização no âmbito do Estado de Santa Catarina, exarou parecer favorável nos termos da emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete ao deputado Silvio Dreveck. O Projeto de Lei nº 0479.3/2015 de autoria do deputado Rodrigo Minotto, que dispõe sobre proibição do fornecimento de energia elétrica nos casos que especifica, exarou parecer pela realização de diligência à Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 0454.5/2015 de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro, que institui o Banco de Remédios Doados no Estado de Santa Catarina e adota outras providências, exarou parecer à Secretaria de Estado da Saúde e à Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que

posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Neodi Saretta informou não haver matéria a relatar. O **Deputado Darci de Matos** relatou o Projeto de Lei nº 0514.0/2015 de autoria do deputado Gean Loureiro, que institui no âmbito do Estado de Santa Catarina o "Depoimento sem Dano" para crianças vítimas de abuso sexual ou violência, exarou parecer pela realização e diligência ao Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina à Secretaria de Estado Da Casa Civil, à Secretaria de Estado da Segurança Pública e a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; O **Deputado Neodi Sareta,** agradeceu a oportunidade e informou não haver matérias para relatar. O **Deputado Mauro de Nadal** informou não haver matérias para relatar. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e dos demais presentes e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata que, após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, 08 de março de 2016.

Deputado Mauro de Nadal

Presidente

*** X X X ***

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS NOVE HORAS DO QUINZE DE MARÇO DE 2016.

Às nove horas do dia quinze de março do ano de dois mil e dezesseis, sob a Presidência do Deputado Mauro de Nadal, reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos senhores Deputados; José Nei Ascari; Silvio Dreveck, Dirceu Dresch, João Amin, Fernando Coruja, substituindo o Deputado Valdir Cobalchini e Ricardo Guidi. Os deputados Marcos Vieira e Narcizo Parisotto justificaram suas ausências. Aberto os trabalhos, o Presidente colocou em votação a Ata da segunda reunião ordinária da Comissão, que posto em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. O **Deputado José Nei Ascari** relatou o Projeto de Lei nº 0037.3/2016, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que dispõe sobre a abolição de designações genéricas, como "autos de resistência" resistência seguida de morte, em registros policiais, boletins de ocorrência, inquéritos policiais e notícias de crime em todo Estado de Santa Catarina, que posto em discussão em votação, foi votada a diligência para à Secretaria de Segurança Pública, sendo aprovado por unanimidade, PEC/0004.2/2011, de autoria do Dep. Neodi Saretta e outros, que acrescenta o 5º ao artigo 167 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que posto em discussão e votação, foi aprovada nova diligência à Casa Civil e à Secretaria da Fazenda e Tribunal de Contas, que posto em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. PEC/0010.0/2015, de autoria da Mesa e outros, que acrescenta o artigo 85-A a Constituição do Estado de Santa Catarina, para a fim de dispor sobre súmula com efeito vinculante no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o requerimento solicitando Audiência Pública para o dia doze de maio, às quatorze horas. PL/0470.5/2015, de autoria do Deputado Cesar Valduga, que dispõe sobre a eliminação de barreiras tecnológicas nos serviços prestados por equipamentos de autoatendimento, devolução de voto vista, concordando com o voto do relator, que posto em discussão, foi cedido vista aos Deputados Valdir Cobalchini e José Nei Ascari. PL/0306.5/2015, de autoria do Deputado Darci de Matos, que dispõe sobre a remuneração aos acompanhantes e cuidadores de pessoas portadoras de deficiências, no Estado de Santa Catarina, e estabelece outras providências, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, PL/0414.8/2015, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, que institui incentivo à criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), foi devolvido o voto vista, sendo aprovado o voto do relator, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, PL/0228.8/2015, de autoria do Deputado Patricio Destro, que classifica o doente renal crônico como portador de deficiência, para fins de fruição dos direitos assegurados e adota outras providências, foi devolvido o voto vista, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria o parecer do relator**. O Deputado Silvio Dreveck** relatou PL/0574.1/2015, de autoria do Governo do Estado, que institui o Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas de Santa Catarina (FGP/SC) e estabelece outras providências, foi cedido vista à Deputada Luciane Carminatti, PL/0569.4/2015, de autoria do Governo do Estado, que altera os arts. 12 e 13 da Lei nº 16.160, de 2013, que institui o Plano de Gestão da Saúde, composto pelo Programa de Estímulo à Produtividade e à Atividade Médica, pelo Programa Estadual Permanente de Mutirões de Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos Eletivos e pelo Programa de Profissionalização da Gestão Hospitalar e estabelece outras providências, foi solicitado vista à Deputada Luciane Carminatti, com emenda modificativa. O **Deputado Dirceu Dresch** não apresentou matéria para relatar**. O Deputado João Amin** relatou o PL/0503.8/2015, de autoria da Deputada Ana Paula Lima, que proíbe a utilização de animais em circos no Estado de Santa Catarina, que posto em discussão e votação, foi aprovada a diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil, FATMA, Procuradoria Geral do Estado e à Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte e a Santur, sendo aprovado por unanimidade. PL/0504.9/2015, de autoria do Deputado Rodrigo Minotto, que dispõe acerca da obrigatoriedade de os hospitais públicos estaduais realizarem exames preventivos periódicos, que posto em discussão e votação, foi aprovado à diligência à Secretaria de Estado da Casa Civil, Secretaria de Estado da Saúde e à Procuradoria Geral do Estado, sendo aprovado por unanimidade**. O Deputado Fernando Coruja** não apresentou matéria para relatar**. O Deputado Ricardo Guidi** relatou o PL/0474.9/2015, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, que declara de utilidade pública a Associação Educacional, Cultural e Assistencial de Virar a Cabeça de Criciúma, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. PL/0094.1/2015, de autoria do Deputado Darci de Matos, que dispõe sobre a proibição da circulação de veículos transportadores de produtos perigosos entre os Municípios de Joinville e Campo Alegre do trecho rodoviário estadual da SC-418, Serra Dona Francisca, no Estado de Santa Catarina, foi aprovado requerimento de diligência às Prefeituras Municipais de Campo Alegre e Mafra, a Associação dos Municipios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), ao Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) e a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O **Deputado Mauro de Nadal** relatou o PL/0016.9/2016, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini, que declara de utilidade pública o Jeep Club Vale do Rio do Peixe, em Joaçaba, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o PL/0576.3/2015, de autoria do Deputado Cesar Valduga, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos do Autista de Chapecó e Região (AMA OESTE) no município de Chapecó, foi aprovado o requerimento de diligência interna ao Senhor deputado Cesar Valduga, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e dos demais presentes e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata que, após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, 15 de março de 2016.

Deputado Mauro de Nadal

Presidente

*** X X X ***

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL,DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.

Aos oito dias do mês de março de 2016, às 13:30 horas, na Sala das Comissões da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a Presidência do Deputado Narcizo Parisotto com amparo no §1º do artigo 123 do Regimento Interno; e, de acordo com o Ato da Presidência Nº 002-DL, foram abertos os trabalhos da Reunião de Instalação da Comissão de Proteção Civil, referente à 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura. Foi registrada a presença dos senhores Deputados: Patrício Destro. Dr. Vicente Caropreso, Fernando Coruja e Jean Kuhlmann. Em cumprimento ao Regimento Interno, o senhor Presidente abriu inscrição para os cargos de Presidente e de Vice-Presidente da Comissão. Foi apresentada a indicação do senhor Deputado Patrício Destro para o cargo de Presidente e do senhora Deputada Ana Paula Lima para o cargo de Vice-Presidente. Na sequência da votação, o senhor presidente declarou-os eleitos, respectivamente, por unanimidade. Após a eleição, o senhor Deputado Patrício Destro assumiu a Presidência dos trabalhos, agradeceu aos senhores Deputados pela condução à Presidência e abriu a palavra para livre manifestação dos membros. Antes de encerrar os trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão o dia e o horário que a Comissão irá se reunir neste período legislativo, conforme determina o Art. 131, §1º do Regimento Interno. Após votação ficou acordado as quartas-feiras, às 13:30 horas. Em seguida, o senhor presidente convocou os membros para a primeira reunião ordinária, no próximo dia seis de abril de dois mil e dezesseis, às 13:30 horas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Deputados e encerrou a presente reunião. E, para constar, eu, Aline Covolo Ravara Chefe da Secretaria, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, Deputado Patrício Destro, demais membros; e, posteriormente publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Deputado Jean Kuhlmann
Deputado Patrício Destro
Deputado Dr. Vicente Caropreso
Deputado Fernando Coruja
Deputado Romildo Titon
Deputado Narcizo Parisotto
Deputada Ana Paula Lima

*** X X X ***

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO, REFERENTE À 2ª SESSÃO DA 18ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, amparado no §1º do art.123 do Regimento Interno, sob a Presidência do Deputado João Amin, reuniram-se os Deputados membros da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano: João Amin, Cesar Valduga, Cleiton Salvaro e Luciane Carminatti. Os Deputados Valdir Cobalchini e Manoel Mota, justificaram suas ausências através de ofício Interno. Após a verificação de quorum regimental, o Presidente abriu os trabalhos, cumprimentando a todos e agradecendo a presença dos Deputados Cleiton Salvaro, Luciane Carminatti e Cesar Valduga, membros da Comissão; agradeceu a presença do Deputado Mário Marcondes, salientando que o mesmo contribuirá em muito para as discussões e debate. Ato continuo, convidou para participarem da mesa, os senhores: Deputado Mário Marcondes, Vissilar Pretto - Superintendente Regional do DNIT, que prontamente atendeu o convite para participar de nossa reunião, bem como, sua equipe aqui presente; Cássio Taniguchi - Superintendente da SUDERF, que sempre nos prestigia e por conseguinte agradeço e o Engenheiro Ricardo Saporiti, para representar as entidades presentes e aqui vejo muitas, que também representa a FIESC. Prosseguindo, anunciou a presença das seguintes pessoas: Engenheiro Carlos Bastos Abraham - Diretor Vice-Presidente da Federação Nacional dos Engenheiros-FNE; Engenheiro Civil Fábio Ritzmann - Diretor Presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina-SENGE-SC; Engenheiro Laudioni Dal Pont - representando o Presidente do CREA-SC Carlos Alberto Kita Xavier; Marly Muller - representante do GT Mobilidade do COMDES; Mirian Amarante - Diretora Jurídica da AURESC; Carlos Henrique Reck - Diretor de Trânsito do município de Biguaçú, representando o Prefeito Ramon Wollinger; Gilberto Bianchini de Souza - Diretor de Segurança do município de São José; Luiz Hames - Analista Legislativo da FIESC; Mauro Beal - Conselheiro Jurídico da ANTUERF; Humberto Antônio Souza Alberton - Assessor Parlamentar, representando o Deputado Gean Loureiro; André Massih - Assessor Parlamentar, representando o Deputado Federal Esperidião Amin; Alan Alves Moreira - Coordenador do Planalto Norte da ANTUERF; Vereador Edinei Muller Coelho - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Biguaçú, representando o Presidente Vilson Norberto Alves; Diocelis João Vieira - Chefe de Gabinete da Câmara de Vereadores de São José, representando o Presidente Orvino Coelho de Avila; Engenheiro Ronaldo Carioni Barbosa - DNIT; Tais Didone - Assessora de Imprensa do DNIT; Engenheiro Flávio Eduardo Batista Moreira - Chefe Coordenador de engenharia do DNIT; Fernando Ritter - Presidente da ANTUERF; Tarcisio Schmitt - Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis. Dando continuidade, submeteu para aprovação a ata da primeira reunião ordinária do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezesseis, a qual foi aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão. A seguir fez uma explanação sobre a pauta da convocação e convite, cujo objetivo é tratar das questões relacionadas à Via Expressa (BR-282), de acordo com as deliberações ocorridas, na reunião realizada em Brasília, no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezesseis, junto ao Ministério dos Transportes. Salientou, que na audiência realizada em Brasília, foram tratadas também todas as questões da BR-282, em todos os seus trechos, Deputada Luciane, na ocasião estavam presentes vários parlamentares catarinenses e houve por parte do Ministro dos Transportes e seu Ministério uma receptividade muito grande, ouvindo as reivindicações e cobranças dos parlamentares catarinenses, com relação as obras da BR-282. O trecho da grande Florianópolis, muito cobrado pelos Prefeitos, teve pauta positiva depois de alguns anúncios no final da reunião. Proponho em então primeiramente passar a palavra aos Deputados, em seguida para o representante do DNIT, ao Dr. Taniguchi da Suderf, Ricardo Saporiti que representa a Fiesc e as demais entidades presentes e participantes se houver interesse. Salientou que não se trata de uma audiência pública, mas sim uma reunião ordinária da comissão, todavia, podemos dar foco apropriado, com discussões, sugestões e debates. Passou então a palavra a Deputada Luciane Carminatti, que por sua vez cumprimentou a todos os componentes da mesa e demais entidades e pessoas presentes. Indagou inicialmente ao Presidente, se na reunião foi tratado sobre todo o trecho da BR-282, ou algum ponto específico e pontual. Presidente, enfatizou que a pauta da reunião é sem dúvida, para tratar sobre o trecho da Via Expressa, e que poderemos tratar sim, de outros pontos e questionamentos, todavia, se pretende dar enfoque a Via Expressa, tendo em vista, a liberação de verba destinada ao melhoramento e modernização da via. De volta com a palavra, a Deputada Luciane Carminatti, comentou sobre a situação atual das questões relacionadas com a BR-282, ao longo da mesma, resultado de discussões e tratativas de várias reuniões realizadas. Entende, que as questões da rodovia, devem ser tratadas como um todo, não se limitando a tratar da questão apenas em determinada região. Salientou que é partidária, para que as obras da Via Expressa, realmente saiam do papel, todavia, não podemos esquecer do Oeste Catarinense. Em seguida usou a palavra o Deputado Mário Marcondes, que cumprimentou a todos, tecendo os seguintes comentários: Destacou a importância e dedicação da bancada dos Deputados Federais Catarinenses em Brasília, empenhados em trazer a tona discussões e cobranças junto as autoridades, das questões emblemáticas das rodovias federais no Estado de Santa Catarina. É de opinião, que as discussões sejam discutidas no aspecto geral das questões, mas, se pudermos resolver as questões regionais, podemos ganhar tempo gradativamente. A seguir usou a palavra o Deputado Cesar Valduga, que inicialmente cumprimentou todos os presentes. Em sua fala destacou a necessidade da integração de nossa malha rodoviária, salientando que o debate passa pela inclusão das rodovias, num sistema de integração. Fez elogios a ANTT e DNIT, cujos órgãos têm dado todo o suporte e atenção necessárias, nas solicitações e reivindicações encaminhadas nas reuniões ocorridas. Informou e convidou os membros da comissão e interessados, para a reunião que será realizada na próxima segunda feira, dia 21 na Cidade Chapecó, com início às 08;30 horas, denominada "Forum sobre Rodovias no Oeste Catarinense". Salientou, sua preocupação com a tarifa técnica anunciada de R$ 14,50, considerado-a muita alta para a região. Destacou, que neste sentido, várias reivindicações foram encaminhadas, discutidas em reuniões, e que o encaminhamento e receptividade, por parte das autoridades competentes, tem tido uma boa receptividade e compreensão, acreditando que colhermos bons frutos, em prol da comunidade catarinense. Presidente João Amin, destacou que a Deputada Luciane Carminatti, representará naquela reunião, a Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano. Com a palavra o Senhor Vissilar Pretto, superintendente do DNIT, que fez sua saudação aos presentes, e prestou os seguintes esclarecimentos: Primeiramente o trecho da 163 de Chapecó até São Miguel do Oeste, está fora do trecho concessionado. Hoje o DNIT tem 1800 kilometros de rodovias sob sua responsabilidade em Santa Catarina. No programa do PIL, está sendo estudado para concessão 1200 kilometros, divididos em três ou quatro lotes. Quando o Ministério dos Transportes decide concessionar algum trecho, a ANTT passa a ter o controle técnico e administrativo da situação. É sabido que o trecho da BR-282 de Chapecó até São Miguel do Oeste e a BR-163, estão fora do trecho concessionado. O trecho entre Irani à Campos Novos, faz parte de um dos lotes concessionados da rodovia BR-470. O trecho total vai de Navegantes até Campos Novos, na divisa com o Rio Grande do Sul. Temos também a questão do trecho da BR-282, que vai de Campos Novos até a BR-153, que está em estudo, cujos detalhes e informações estão com a ANTT. O trecho do trevo do Irani até a divisa com o Rio Grande do Sul pela BR-153, estava incluído no trecho de Chapecó até a Lapa-PR, foi retirado da concessão do lote, apesar da luta dos Deputados da Frente Parlamentar Catarinense, reivindicarem a sua reinclusão, o Ministério dos Transportes informou que este trecho seria então incluído na concessão do trecho da BR-470. A título de informação temos trinta empresas, que estão estudando o lote da BR-470 e para a BR-280 temos 29 empresas, fazendo seus estudos para apresentação de propostas de execução, na concessão. Temos também a questão da BR-101 Sul, trecho que vai de Palhoça até o Rio Grande do Sul, que vai também ser concessionado, todos em estudo. O trecho mais adiantado em seus estudos é aquele que vai de Chapecó-SC até a Lapa-PR. Referente a aceleração das obras da BR-470 e BR-280, nós como DNIT, temos o compromisso de executar a obra. Setenta kilometros da BR-470, estão contratados para execução da obra, divididos em quatro lotes, destes, dois lotes estão paralizados e dois em andamentos. É importante salientar que nos trechos das BR-470 e BR-280, corta áreas urbanas, havendo a necessidade de desapropriações, são mais de dois mil e duzentos processos de desapropriações em andamento, num montante de custo na ordem R$ 400.000.000,00. O lote que vai da BR-101 até aproximadamente em Blumenau, sua execução está em torno de 30% (trinta por cento). Houve cortes no orçamento do DNIT, temos hoje previsto na LOA - Lei do Orçamento Anual, o valor de R$ 37.000.000,00, para os quatro lotes da BR-470. Com referência a Via Expressa, na reunião do dia 23 de fevereiro, junto ao Ministério dos Transportes, o Ministro colocou a disponibilidade financeira de R$ 100.000.000,00 para a Via Expressa. O projeto da Via Expressa em estudo no DNIT é de R$ 500.000.000,00, para o investimento completo de 5,5 kilometros de extensão, vias marginais, com viadutos tranversais ligando os bairros, sem a necessidade de entrar na Via Expressa, a reformulação no entroncamento entre a BR-101 e BR-282, sendo R$ 400.000.000,00 para obras e R$ 100.000.000,00 para desapropriações e custos com a Celesc. Este é um projeto do DNIT, que já foi discutido com as Prefeituras de Florianópolis e São José, com a Superintendência de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis - Suderf, aprovado por todos em reunião junto a FIESC. Portanto, temos a necessidade de discutir quais os primeiros melhoramentos, deveríamos executar, usando o valor de R$ 100.000.000,00 em disponibilidade e fazer o projeto mais rápido possível. Há necessidade de que o Governo do Estado, bem como, os demais municípios se posicionem, quanto aos melhoramentos que porventura estejam previstos, para que as obras da Via Expressa, não impeçam outros projetos, e sim que venha ao encontro do que será melhor para todos. Há discussões e avanços, neste sentido, entre o DNIT, as Prefeituras de São José, Florianópolis, Suderf e o Plamus, todos imbuídos de fazermos o melhor. Na discussão, pretendemos chegar ao veredito de quais serão as obras iniciais para uso dos R$ 100.000.000,00,

não esquecendo que o transporte público deve merecer atenção especial e, para tanto, o Plamus está bastante ativo na questão. Presidente João Amin, interfere solicitando se existe um prazo determinado. Vissilar, salienta que como o Ministro solicitou a celeridade na questão, entende que deverá haver urgência, sendo necessário definir rapidamente, onde devemos atacar, pois estão sendo realizadas reuniões semanais para as competentes definições, inclusive de prazos. Engenheiro Ricardo Saporiti, solicitou a palavra, cumprimentou a todos, salientando que a questão da integração, colocada pelos Deputados Luciane, Cesar e Mário, é muito importante para o Estado. A integração deverá ser analisada, no aspecto de incluir todas as rodovias federais que cortam nosso Estado. Entende, que a questão das concessões é um processo extremamente demorado. Neste contexto, e paralelamente, o problema na manutenção das rodovias deverá ter prioridade, citamos como exemplo, o trecho da BR-282, que vai de Ponte Serrada até São Miguel do Oeste, em estado de calamidade, o mesmo acontecendo com a BR-158. No caso da BR-470, temos quatro contratos de manutenção em vigor, no trecho que está concessionado, como vai ficar a situação destes contratos, serão rescindidos para depois passar para a concessionária, já que esta é uma pergunta que terá que ser respondida. Numa reunião em Blumenau sobre a BR-470, um Diretor do DNIT, salientou que os trabalhos de manutenção continuariam com os contratos em vigor, e somente após suas conclusões e que haveria então a concessão. Posteriormente, na reunião em Jaraguá do Sul, a informação foi de que a empresa concessionária, deveria assumir os contratos existentes, em relação a manutenção. São interrogações, que precisam de respostas com decisões mais contundentes. Citou como exemplo, que na BR-280, a Sedenco está construindo um túnel de 2100 metros de extensão. Lembrou que o CREMA - 2ª Etapa, ficou mais de um ano parado, agora foi reativado no trevo da BR-470, que vai de Rio do Sul à São Cristovão. Para que não haja interrupções das obras, entendo que os Parlamentares Catarinenses, devem gestionar junto ao Ministério dos Transportes, a alocação de recursos, para que as obras do CREMA, não venham parar novamente. Em resposta, o engenheiro Vissilar, Superintendente do DNIT, salientou que atualmente a disponibilidade financeira para manutenção dos 1800 kilometros de rodovias é deR$ 80.000.000,00. Informou que para o Oeste, no trecho não concessionado, a previsão é de que para maio, deverão serem iniciadas as obras de manutenção definitiva, com melhoramentos de pistas, inclusão de terceiras faixas, trevos, etc. Deputada Luciane, questiona sobre os R$ 150.000.000,00 de emenda federal, que seria para melhoramentos e terceiras pistas. Vissilar responde, que o objetivo seria a redistribuição desse valor, para outras obras no Oeste, usando também parte desse valor para manutenção, todavia, não temos ainda a licitação. Quanto a BR-163, informou que a disponibilidade financeira é de R$ 10.000.000,00, que também será usada para a conclusão do trevo de São José do Cedro. Com a palavra o Dr. Cássio Taniguchi, Superintendente da Suderf. Cumprimentou a todos, comentando o seguinte: A minha preocupação maior é em relação ao transporte público, que evidentemente, no nosso ponto de vista é prioritário. A Via Expressa é o trecho mais carregado de todo o PLAMUS, atualmente 11.000 passageiros são transportados, conseqüentemente sendo também prioridade a implantação do BRT, com ônibus expressos e vias exclusivas. Temos realizados contatos há algum tempo, com o Superintendente Vissilar e toda sua equipe do DNIT, e temos tido surpresas muito agradáveis, pois o montante de R$ 500.000.000,00 para o projeto da Via Expressa, contempla as pistas exclusivas, o BRT, mais pistas laterais, portanto, é um projeto muito completo. Numa primeira etapa, dependendo do valor de recursos a ser liberado pelo Governo Federal, de cem ou cento e cinqüenta milhões de reais, é o que dará para fazer. Temos nos reunido semanalmente com a equipe técnica do DNIT, onde podemos afirmar que a nossa proposta via PLAMUS, se articula perfeitamente com aquilo que o DNIT pretende fazer. Assim, de nosso parte, do ponto de vista da região metropolitana, não temos nenhuma objeção daquilo que o DNIT pretende implantar, seja na primeira, ou na etapa final e espero que um dia possamos inaugurar a rodovia, com vias expressas, marginais e viadutos, e as transposições que são necessárias, para interligar os dois lados da cidade. No futuro, as rodovias passarão a integrar as vias urbanas da Cidade, com vias rápidas e adequadas, principalmente ao transporte urbano. Portanto, de nosso ponto de vista, é adequada a proposta que o DNIT está preparando, e por conseguinte, não dá para apressar demais, pois projetos executivos são complicados e demorados, todavia, são necessários pois a licitação que virá depois, se baseará nestes projetos. Por outro lado, temos mantido contatos com a Prefeitura de Florianópolis, uma vez que este trecho, Via Expressa, partindo da BR-101, duas pontes, chegando a Florianópolis num anél que está sendo implantado pela Prefeitura, totalizando cerca de 20 kilometros, sendo este o trecho prioritário para a implantação do PLAMUS, atendendo a região metropolitana de uma forma bastante adequada. Citou exemplo vivenciado por ele e sua equipe, no transporte urbano, quando saiu de ônibus de Ingleses até Palhoça, fazendo as interligações necessárias, ou seja, até Canasvieiras, depois com o expresso até o Ticen e daí com outro expresso até Palhoça. As interligações até que foram bem, com no máximo dez minutos de espera. A duração da viagem foi de duas horas e meia. Em Ingleses encaminhamos o motorista com um automóvel, este levou uma hora para chegar no terminal de Palhoça. Portanto, constatamos que através do transporte urbano, o tempo de viagem é o dobro, em relação ao transporte de automóvel, razão porque, grande parte da população, ainda prefere se locomover ao seu trabalho, estudo, etc., com seu veículo particular, daí conclui-se que o sistema de transporte de passageiros, não poderá ser competitivo nunca, da maneira como esta. Temos conversado com a ANTT e ARTERIS, sobre a possibilidade de que possam haver na BR-101, pistas exclusivas para o transporte urbano, já que 85% (oitenta e cinco por cento), do trafego da via, é considerado trafego urbano, que estão se deslocando entre os municípios de Palhoça, São José, Biguaçú. Toda está situação, poderá sem dúvida ser melhorada, assim que o novo contorno estiver totalmente concluído. Nos contatos com a ANTT e ARTERIS, destaca-se a possibilidade de uma nova ligação, deste novo contorno até Florianópolis, com desvio de mais ou menos 30% (trinta por cento), do volume do trafego na BR-101. São estudos que estão sendo realizado com muito cuidado, com muito diálogo com todas as entidades envolvidas. Temos absoluta certeza que a proposta do DNIT que virá, atenderá a região metropolitana, de uma maneira extremamente objetiva e adequada, devendo então os municípios das duas pontas, se manifestarem sobre o que realmente estão querendo, pois o meio que é nossa parte, estamos plenamente de acordo com os projetos que estão sendo estudados pelo DNIT. Presidente abriu a palavra, sendo que o engenheiro Ricardo Saporiti, questionou ao Dr. Cássio Taniguchi, se nestes estudos há uma discussão, sobre a possibilidade de uma ligação, saindo do trevo do Shoppin Itaguaçú (entroncamento da BR-101 e BR-282), até a Cidade de Santo Amaro da Imperatriz, cujo objetivo seria tirar o trafego da BR-282, que hoje segue paralelo a BR-101. Presidente, abriu a palavra ao Sr. Fernando Ritter - Presidente da Antuerf, para sua indagação, e assim, com a resposta do Dr. Cássio, sobre as duas perguntas encerraria a sessão. Fernando Pergunta: Com referência a pista exclusiva para o transporte urbano na ponte, qual seria o impacto no trânsito com essa implantação e porque BRT e não VLT. Dr. Cássio responde primeiramente a pergunta do engenheiro Ricardo Saporiti. Realmente, essa interceção entre a BR-101 e Br-282 (trevo do shoppin Itaguaçú) é extremamente complicado. Vissilar - superintendente do DNIT, informou que existe um projeto em estudo, para haver um contorno de Santo Amaro da Imperatriz, que está sendo analisado com muito critério. De volta com a palavra Dr. Cássio responde a pergunta do Sr. Fernando. Salientou que quem assistiu as apresentações do PLAMUS, percebeu que foram feitas todas as análises sócios econômicas de todos os modais, ou seja, foram feitas avaliações usando o BRT, o VLT que não é obviamente só VLT, ele teria um trecho de BRT, em função da própria BR-282 e ruas laterais e o Monorei. Estudos sócio econômicos e avaliações, mostraram que os custos com VLT são extremamente mais caros, com custos de duas a três vezes mais em relação ao BRT e o tempo de implantação muito maior. Portanto, no momento, tendo em vista, a análise de custos sócios econômicos verificados, o sistema BRT é sem dúvida o mais interessante. Em relação a taxa de retorno, temos 22% (vinte dois por cento) para o BRT, enquanto no VLT é de 5% (cinco por cento) e no Monorei 4% (quatro por cento), portanto, não há nenhuma dúvida, do que realmente é mais interessante economicamente neste momento. As informações e estudos encontram-se no site da SUDERF, todavia, podemos também encaminhar aos interessados. Temos sim, o problema do prazo, pois dá para ficarmos dependente do automóvel, devendo termos rapidamente uma solução para o transporte público. Quanto, ao trafego da ponte, creio que não deverá ter impacto, já que ficarão três pistas, para o trafego normal. Presidente passou a palavra para o Deputado Mário Marcondes, para suas considerações finais. Deputado Mário, diz que não gostaria de estar na pele dos senhores Vissilar e Dr. Cássio. Toda a situação de melhoramentos e implantações passam pela liberações de verbas financeiras, sem as quais não conseguimos avançar, razão porque, nossos representantes em Brasília, possam discutir um pouco mais o pacto federativo, para que o Estado de Santa Catarina, venha a receber um pouco mais do retorno, daquilo que produz no cenário nacional e gera de impostos federais. Quanto ao projeto da Via Expressa, tive a oportunidade de conhecê-lo, através da apresentação que o Vissilar me fez, num montante de R$ 500.000.000,00, sem sombra de dúvida seria o ideal. Como sabemos que isto virá a conta gota, pois os orçamentos previstos mostram isso, mas, que as obras que forem implantadas tenham sua continuidade e possam ser aproveitadas. Quanto ao transporte público, observamos que o problema não é somente de vias, mas sim, do próprio serviço que deixa a desejar, e principalmente uma palavrinha chamada integração. Entendo, que pequenos melhoramentos pontuais, devam ser implantados de imediato, seja com vias marginais, viadutos, etc., para que possamos aos poucos sairmos desse inferno astral, que convivemos todos os dias, no trânsito da Grande Florianópolis, pois tudo que fizermos, mesmo em pequena escala, sempre ajudará um pouco. Presidente, salienta que tivemos aqui as observações da Deputada Luciane Carminatti, do Deputado Mário Marcondes, do Deputado Cesar Valduga, a explanação do Senhor Vissilar Pretto. Peço a secretaria da comissão para apanhar o email do engenheiro Ricardo Saporiti, para que a gente encaminhe,

questionamentos, requerimentos, pedidos de informações, tanto ao DNIT, quanto a SUDERF, no que foi levantado pelo engenheiro, para que a gente possa formalizar este ato. Peço também ao Dr. Cássio Taniguchi, que possa nos encaminhar a apresentação do PLAMUS sobre a BR-282, com objetivo de entregarmos aos presentes, passando-lhe também a palavra. Cássio Taniguchi, se referiu as palavras do Deputado Mário Marcondes, salientando que foram muito bem colocadas e, que efetivamente o PLAMUS, pensa que deva ser criado um novo eixo, uma nova centralidade urbana, no sentido do Continente. Não dá para querermos implantar mais atividades na ilha, que já está congestionada, pois a beleza da ilha, está em sua paisagem, áreas de preservação, que faz dela um ponto turístico, por suas peculiaridades. Uma nova centralidade, dotada de uma via, com ônibus expressos e tudo mais, entre a BR-101 e o futuro Contorno, adequada ao acesso do contorno, e quem sabe podemos descentralizar serviços, transferindo-os para o continente. Deputado João Amin, agradeço e parabenizo-o pela condução, principalmente pela oportunidade que Vossa Excelência dá, para que a gente possa discutir, não somente as questões do Estado como um todo, mas sobretudo sobre essa questão da grande Florianópolis. Com a palavra o Presidente Deputado João Amin: Muito obrigado Dr. Cássio, Vissilar Preto, em nome do engenheiro Ricardo Saporiti, agradeço a presença, de todos, e em nome do Deputado Mário Marcondes todos os deputados. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, da qual para constar, eu, Claudio Luiz Sebben, Chefe de Secretaria lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário Oficial desta Assembleia.

Sala das Comissões, quinze de março de dois mil e dezesseis

Deputado João Amin
Presidente

*** X X X ***

MENSAGEM GOVERNAMENTAL

ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR
MENSAGEM Nº 448

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos arts. 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição do Estado, comunico a essa augusta Casa Legislativa que o Excelentíssimo senhor Vice-Governador do Estado deverá ausentar-se do País, no período de 15 a 23 de março do corrente ano, em caráter particular, sem acarretar ônus ao erário.

Florianópolis, 17 de março de 2016.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 12/03/16

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 016/16

OF/PRES/Nº 010/2016 Florianópolis, 15 de março de 2016.
Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, refente ao exercício de 2015.

EVANDRO JOÃO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL DE PAULO LOPES
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 017/16

Ofício Nº 051/2016/AASEL São José, 16 de Março de 2016.
Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação de Assistência Social e Educacional Liberdade, de São José, referente ao exercício de 2015.

Clédina Campelo Souza
Psicóloga

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 018/16

Encaminha documentação para manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de Florianópolis, referente ao exercício de 2015.

Elizabeth Teresa Donato das Neves
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 019/16

Ofício Expedido nº 009/2016 Barra Velha, 16 de Março de 2016.
Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação de Assistência aos Portadores e Ex-Portadores de Câncer (AAPEC-BV), de Barra Velha, referente ao exercício de 2015.

Loreti Torres da Silva
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

*** X X X ***

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO DEPUTADO RICARDO GUIDI

Ofício Interno nº 025/16 **Florianópolis, 21 de março de 2016**

Exmo. Sr.
Deputado Gelson Merísio
DD. Presidente da ALESC
NESTA

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, comunico à Vossa Excelência que, **desde o dia 15 de março do ano corrente,** não participo mais das fileiras do Partido Popular Socialista - PPS. Por oportuno, informo que na data supracitada **ingressei no Partido Social Democrático - PSD** e, por conseguinte, na Bancada do PSD nesta Assembleia.

Na certeza de sua habitual acolhida, antecipo meus agradecimentos e renovo protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,
RICARDO GUIDI
Deputado Estadual

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 317, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º CONSIDERAR DESIGNADO o servidor efetivo, DANIEL DOMINGOS DE SOUZA, matrícula 6323, como fiscal do Contrato nº 091/2015-00, relativamente ao item 1, em seus impedimentos, substituído pelo servidor LUIZ EDUARDO DE SOUZA, matrícula 6852.

Art. 2º O servidor designado deverá acompanhar a execução do contrato em sua plenitude, atestando a realização dos serviços cobrados pela contratada, nos aspectos qualitativos, quantitativos e de expressão monetária.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a contar de 1º de dezembro de 2015 e vigerá até que nova Portaria seja editada alterando o presente.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 318, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º CONSIDERAR DESIGNADO o servidor efetivo, LUIZ EDUARDO DE SOUZA, matrícula 6852, como fiscal do Contrato nº 091/2015-00, relativamente ao item 2, em seus impedimentos, substituído pelo servidor DANIEL DOMINGOS DE SOUZA, matrícula 6323.

Art. 2º O servidor designado deverá acompanhar a execução do contrato em sua plenitude, atestando a realização dos serviços cobrados pela contratada, nos aspectos qualitativos, quantitativos e de expressão monetária.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a contar de 1º de dezembro de 2015 e vigerá até que nova Portaria seja editada alterando o presente.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 319, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.*

DESIGNAR o servidor **FABIANO AUGUSTO FERNANDES KRIEGER**, matrícula nº 1843, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, como membro da Comissão Legal Elaboração de Editais, Contratos e Cadastros, atribuindo-lhe a gratificação de exercício no valor equivalente a PL/FC-3, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MARCELO DE PAULA RIBEIRO, que se encontra em licença para tratamento de saúde por noventa dias, a contar de 29 de fevereiro de 2016.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 320, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.*

ART. 1º - DESIGNAR a servidora **CRISTIANI LUCHI SILVEIRA**, matrícula nº 1502, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria técnica-consultoria, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MARCELO DE PAULA RIBEIRO, que se encontra em licença para tratamento de saúde por noventa dias, a contar de 29 de fevereiro de 2016 (MD - Consultoria Legislativa).

ART. 2º Com base no § 2º do art. 26 da Resolução nº 002/2006, por estar no exercício de função de confiança, no período, o servidor não perceberá o adicional de exercício.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 321, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.*

DESIGNAR a servidora **FLAVIA MARIA CORDOVA CORREIA**, matrícula nº 7519, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria técnica-administrativa - Expedição e Controle de Documentos, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, MARIA LUCIA FEDELI GONCALVES, que se encontra em fruição de férias por trinta dias, a contar de 7 de março de 2016 (CGP - Secretaria Geral).

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 322, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **LUIZ CARLOS ALVES JUNIOR**, matrícula nº 7189, na DL - Diretoria Legislativa, a contar de 1º de abril de 2016.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 323, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **RONY ALVES DE RAMOS**, matrícula nº 7176, na DCS - Coordenadoria de Rádio, a contar de 1º de abril de 2016.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PORTARIA Nº 324, de 28 de março de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **JOÃO NADIR GUEDES GONÇALVES**, matrícula nº 7186, na DCS - Coordenadoria de Rádio, a contar de 1º de abril de 2016.

Carlos Antonio Blosfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 0062.4/2016

Concede Título de Cidadão Catarinense ao Professor Jaime Giolo.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Catarinense ao Professor Jaime Giolo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Leonel Pavan
2º Vice-Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

JUSTIFICATIVA

A Lei estadual nº 16.721, de 8 de outubro de 2015, que "Consolida as Leis que dispõem sobre a concessão de Título de Cidadão Catarinense no âmbito do Estado de Santa Catarina", prevê, no seu art. 3º, o seguinte:

Art. 3º O Título de Cidadão Catarinense será concedido pelo Estado para homenagear as pessoas físicas imbuídas de elevado espírito público e possuidoras de virtudes éticas e de idoneidade moral que tenham atuação destacada em benefício do Estado e da sociedade catarinense.

Nesse contexto é que se insere a presente proposição, que tem por finalidade homenagear o Professor Jaime Giolo, Magnífico Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o Título de Cidadão Catarinense.

Jaime Giolo nasceu na linha 23, na comunidade de São Roque, no interior do pequeno município da Vila Maria, no Estado do Rio Grande do Sul. Foi numa quarta-feira, no dia 16/12/1959 que o casal de pequenos agricultores e descendentes de imigrantes italianos João Globo e Angelina Morsolin Giolo viram nascer Jaime. Era o sexto de uma família que ainda completaria um total de 10 filhos.

Ingressou no ensino fundamental no ano de 1968, na Escola Municipal David Canabarro onde realizou os anos iniciais, enquanto para realizar os estudos dos anos finais caminhava 8 km todos os dias até o Ginásio Gabriel Taborim de Vila Maria. Prosseguindo seus estudos ingressou, no ano 1977, no seminário Nossa Aparecida de Passo Fundo onde concluiu o ensino médio em 1979. Também como seminarista graduou-se em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo em 1982 e em Teologia pelo Instituto de Teologia e Pastoral em 1986, também na cidade de Passo Fundo. Sua Formação continuou com o desenvolvimento de um Mestrado em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1993 e com o Doutorado em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo em 1997. Além disso, realizou Pós-Doutorado em Educação Superior Brasileira pela Unicamp em 2009. Possui mais 3 especializações *Lato sensu:* em Teologia, História do Brasil e Administração Universitária, essa última realizada em Buenos Aires, na Argentina.

Jaime Giolo tem longa experiência na docência do ensino superior. Foi professor da Universidade de Passo Fundo por 24 anos, de 1985 a 2009. Sendo que no período de 1998 a 2002 ocupou cargo de Vice-Reitor. Atuou no Ministério da Educação como Coordenador-Geral de Estatísticas da Educação Superior de 2005 a 2007, primeiramente como Coordenador-Geral de Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação e depois no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, onde foi gestor de instituições básicas de ensino e coordenador de pós-graduações *stricto sensu*. Ingressou como docente na Universidade Federal da Fronteira Sul através do primeiro concurso realizado por essa instituição, em 2009. Logo em 2010 foi designado Vice-Reitor *pro-tempore* da UFFS a convite do reitor DilvoRistoff. Em fevereiro de 2011, com o retorno do Prof. Dilvo para a Universidade Federal de Santa Catarina assumiu a reitoria *pro tempore* da UFFS. Em maio de 2015, com ampla maioria de votos de alunos, dos servidores técnicos, dos docentes e dos representantes da comunidade, tornou-se o primeiro reitor eleito da UFFS.

Nessa função procura atender de forma igualitária as demandas da UFFS em sua estrutura multicampi nos 3 estados da região sul do Brasil. Jaime Giolo tem como característica principal, no seu mandato de reitor, a busca incansável em oportunizar às diferentes localidades e populações as melhores condições á educação de qualidade. Dedica-se incansavelmente a construir alternativas para superar as adversidades do acesso ao estudo, assim como o mesmo enfrentou em sua trajetória de vida.

Dito isso, haja vista a relevância da homenagem, espero contar com o apoio dos nobres Parlamentares para a sua aprovação.

Deputado Leonel Pavan
2º Vice- Presidente

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0063/2016

Declara de utilidade pública o Instituto Coração Aberto, de Joinville.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Instituto Coração Aberto, com sede no Município de Joinville.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares o presente projeto de lei, que visa declarar de utilidade pública o Instituto Coração Aberto, situado no Bairro Vila Nova, em Joinville.

A entidade tem como finalidade propiciar atividades esportivas, culturais e sociais voltadas para o desenvolvimento de crianças e jovens, de forma a contribuir para o desenvolvimento cívico, educacional e para a socialização de seus integrantes.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, razão pela qual entendo ser de inteira justiça o pleito ora apresentado.

Deputado Darci de Matos

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0064.6/2016

Institui o Dia Estadual do Movimento das Empresas Juniores, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Movimento das Empresas Juniores, a ser comemorado, anualmente, no dia 18 de Setembro, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O Dia Estadual de que trata esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Leonel Pavan

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

JUSTIFICATIVA

Por intermédio do Projeto de Lei em tela, pretendemos instituir, oficialmente, em Santa Catarina, de forma pioneira no Brasil, o Dia Estadual do Movimento das Empresas Juniores, que são associações civis, sem fins lucrativos, constituídas exclusivamente por alunos das mais diversas áreas da graduação de instituições de ensino superior, com o intuito de estimular o espírito empreendedor e de promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes, mediante a elaboração de projetos para empresas, entidades e para a sociedade em geral, sob a supervisão de professores e profissionais especializados.

Com efeito, por meio da vivência empresarial, essas associações propiciam o preparo acadêmico e a experiência profissional, de maneira a fortalecer o empreendedorismo, proporcionando a integração das instituições de ensino superior com as empresas e a sociedade e, assim, capacitando os alunos de graduação para o mercado de trabalho de maneira mais competitiva.

Trata-se de um movimento que tem origem na Escola Superior de Ciências Econômicas e Comerciais de Paris (L'Ecole Supérieure dês Sciences Economiques et Commerciales), que se iniciou em 1967, e que hoje está presente em todos os continentes, formando uma ampla rede de empreendedorismo estudantil no mundo.

No Brasil, iniciou-se em 1987, com uma convocação pela Câmara de Comércio França-Brasil, sendo que, de lá para cá, foram criadas várias entidades com esse perfil nas mais diversas áreas de aprendizado de nível superior. Hoje, são mais de 27 mil universitários brasileiros espalhados em cerca de 1,2 mil empresas juniores, realizando mais de 2 mil projetos por ano.

No entanto, esse movimento ainda carece de regulamentação de uma data, que insira no calendário de eventos oficiais as comemorações em respeito e exaltação ao grande trabalho realizado pelas empresas juniores, razão pela qual estamos propondo o presente Projeto de Lei, no ano em que Santa Catarina sediará, pela primeira vez, um encontro de jovens empreendedores de todo mundo.

O evento será organizado pela Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (Fejesc), presidida atualmente pelo jovem líder Yuri Kuzniecow. Esta é a segunda vez que o Junior Enterprises World Conference (JEWC) realiza-se no Brasil. Para tanto, conta, inclusive, com o apoio institucional desta Casa Legislativa, e deve reunir alunos de graduação de países europeus e de diversas cidades do Brasil para troca de experiências.

Com esse intuito, portanto, apresento esta proposta legislativa que objetiva criar data específica de comemoração, a fim de apoiar institucionalmente as atividades das empresas juniores. A data escolhida para celebrar o "Dia Estadual do Movimento das Empresas Juniores", 18 de Setembro, constitui-se também em homenagem à Fejesc, fundada, justamente, em 18 de Setembro de 1994.

Dito isso, haja vista a relevância da proposta, espero contar com o apoio de todos os nobres Parlamentares para sua aprovação.

Deputado Leonel Pavan
2º Vice-Presidente

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 065/16

Revoga a Lei 16.005 de 2013, que disciplina a taxa de conveniência e a taxa de entrega elas empresas prestadoras de serviço de venda e de entrega de ingressos ela internet, de telefone ou meios similares no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 16.005 de 03 de maio de 2013.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Gelson Merisio

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

JUSTIFICATIVA

Primeiramente, gostaria de ressaltar que fui o autor da proposta de projeto que originou a Lei 16.005, de 2013, que disciplina a cobrança de taxas de conveniência e de entrega pelas empresas prestadoras destes serviços pela internet, telefone ou meios similares no nosso Estado.

Portanto, cumpre ressalvar de inicio que, quando da propositura do projeto original, vivíamos um outro momento que circunstanciavam as dúvidas e incertezas no tocantes aos serviços aqui legislados.

Destaque-se que naquela época em peculiar muito se discutiu sobre a necessidade de regramento sobre os práticas de cobranças de taxas pelos meios de comunicação, mais precisamente sobre mercado de vendas de ingressos pela internet, que é o que mais crescia - e assim continua - no país e por conseguinte em nosso estado.

Neste sentido, sempre me preocupei para que não houvesse uma prática indiscriminada de cobranças de taxas de todos os tipos, que pudesse levar à uma espécie de 'cambismo virtual', que viesse a prejudicar de qualquer maneira os direitos dos consumidores.

Assim, a regulamentação dos valores máximos das cobranças das taxas, a obrigatoriedade de abertura de postos de venda e o horário mínimo de funcionamento de 8 horas por dia, se revelavam como medidas úteis e necessárias tanto às empresas prestadoras de serviço, mas, principalmente, como meio de proteção aos direitos dos consumidores que cada vez mais usufruem e dependem dos serviços ofertados pela internet.

No entanto, passado este período de transição não podemos olvidar que o acesso à informação virtual, bem como os serviços oferecidos pela rede mundial de computadores vem evoluindo em descomunal velocidade, exigindo do dever público legiferante o desafio de tratamento e atenção tempo igual.

Neste mesmo diapasão é forçoso reconhecer que a atuação da referida Lei mais atrapalhou que ajudou na relação mercado/consumidor dos serviços analisados.

Isto porque, após reformas legislativas como o marco civil da internet, bem como a proliferação da oferta deste tipo de serviço em relação à demanda, contribuíram para a auto regulamentação do mercado de venda de ingressos virtual, revelando a desnecessidade de interferência estatal no gênero.

Por estas razões, apresento a presente proposta de lei para que se revogue expressamente a Lei 16.005 de 03 de maio de 2013.

Deputado Gelson Merisio

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0066.8/2016

Garante a reserva mínima de 5% (cinco por cento) das vagas para mulheres sobre as licitações e os contratos administrativos pertinentes a obras públicas.

Art. 1º Esta Lei garante a reserva mínima de 5% (cinco por cento) das vagas para mulheres sobre as licitações e os contratos administrativos pertinentes a obras públicas, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, considera-se obra pública toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação na área da construção civil, realizada por execução direta ou indireta.

Art. 2º Os editais de licitação e os contratos administrativos para a execução de obras exigirão que o contratado promova a reserva mínima prevista no art. 1º para pessoas do sexo feminino na área operacional da construção civil, desde que prevista a garantia de equiparação salarial.

Parágrafo único. Não constitui, para efeito da reserva mínima, as funções na área de limpeza, faxina e afins, e do mesmo modo, as vagas na área administrativa.

Art. 3º Subordinam-se ao regime desta Lei, as prorrogações contratuais admitidas nos termos da legislação vigente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Cesar Valduga

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

Justificativa

Direitos sociais são os direitos que visam a garantir às pessoas o exercício e usufruto de direitos fundamentais em condições de igualdade para que tenham uma vida digna por meio da proteção e garantias dadas pelo Estado Democrático e de Direito.

Tais direitos foram conquistados ao longo de séculos, sendo a maioria deles conquistada no século XX por meio da pressão de movimentos sociais reconhecidos no âmbito internacional. Caracterizam-se por serem direitos fundamentais e necessariamente sujeitos à observância do Estado.

No rol dos direitos sociais elencados no art. 7º da Constituição Federal, encontra-se assegurada a proteção específica para as mulheres no tocante ao mercado de trabalho, mediante incentivos exclusivos, nos termos de leis destinadas a esse propósito.

Celso Barroso Leite explica:

> "A proteção social se preocupa sobretudo com os problemas individuais de natureza social, assim entendidos aqueles que, não solucionados, têm reflexos diretos sobre os demais indivíduos e, em última análise sobre a sociedade. A sociedade então, por intermédio de seu agente natural, o Estado, se antecipa a esses problemas, adotando para resolvê-los principalmente medidas de proteção social."

Nesse sentido, observa-se que na construção civil ainda há certa resistência à utilização de mão de obra feminina, muito embora atualmente existam escolas profissionalizantes para formação desse profissional.

Sendo o Estado obrigado à observância dos direitos fundamentais consagrados (e porque não dizer conquistados) na Constituição Federal, mostra-se imperiosa a sua atuação no sentido de criar mecanismos voltados ao equilíbrio da relação homem e mulher no âmbito da construção civil, até como forma de efetivação dos princípios constitucionais da igualdade e da dignidade da pessoa humana.

De outra banda, no tocante à análise do aspecto legal da proposição legislativa, a nossa Carta Magna assegura apenas à União a competência privativa para legislar sobre normas gerais de licitações e contratações. Mas no âmbito da competência concorrente, o constituinte assegurou aos Estados a prerrogativa de suplementar a legislação de competência da União que dispuser acerca de normas gerais, no caso a Lei nº 8.666, de 1993, *in verbis*:

> Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:
> (...);
> XXVII - normas gerais de licitação e contratação, em todas as modalidades, para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, obedecido o disposto no art. 37, XXI, e para as empresas públicas e sociedades de economia mista, nos termos do art. 173, § 1º, III;
> (...).
> Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:
> (...).
> § 2º A competência da União para legislar sobre normas gerais não exclui a competência suplementar dos Estados.

Desta forma, ressaltamos que a presente propositura está apenas suplementando as normas gerais de licitação editadas pela União, não as contrariando, razão pela qual solicitamos ao nobres pares a sua aprovação.

Deputado Cesar Valduga

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0067.9/2016

Institui a Campanha de Divulgação dos Direitos do Idoso, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituída a Campanha de Divulgação dos Direitos do Idoso, a ser realizada, anualmente, na primeira semana do mês de outubro, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A Campanha de que trata esta Lei tem como objetivo promover atividades educativas voluntárias voltadas à proteção, respeito e à valorização do idoso, tais como:

I - palestras que visem à conscientização da população sobre a importância da pessoa idosa na sociedade atual;

II - atos públicos que mobilizem a cidade em prol do conhecimento do Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;

III - visitas a instituições que têm como objetivo a assistência ao idoso;

IV - atividades que possam proporcionar ao idoso melhoria da sua qualidade de vida, de acordo com a condição física de cada um;

V - atendimento médico e psicológico nas instituições frequentadas por idosos;

Art. 2º A Campanha de Divulgação dos Direitos do Idoso passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Natalino Lázare

Lido no Expediente
Sessão de 22/03/16

JUSTIFICATIVA

Apresento o presente Projeto de Lei que visa instituir, no calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina, a Campanha de Divulgação dos Direitos do Idoso, em atenção à louvável e meritória iniciativa dos Parlamentares Jovens do Colégio Motivação, do Município de Correia Pinto, por ocasião da realização, em 2014, da 18ª Edição do Parlamento Jovem da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

O Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, tem por objetivo consolidar direitos já assegurados na Constituição Federal de 1988, protegendo, principalmente, o idoso em situação de risco.

Falta políticas públicas de assistência ao idoso, as quais visem mantê-lo membro indispensável da comunidade, respeitando assim, a lógica do mercado que o vê como um estorvo para uma sociedade que só considera útil quem produz e gera recursos econômico.

A óbvia ideia de que o idoso é cidadão merecedor de direitos sociais deveria bastar, porém, nem sempre ele é visto dessa maneira, por isso, a necessidade de a terceira idade ter especial atenção da legislação brasileira para que receba o tratamento que lhe é devido.

Diante do exposto, entendemos que esta seja uma medida de grande relevância social e, por esse motivo pedimos apoio aos ilustres Pares para aprovação do projeto de lei em tela.

Sala das Sessões,

Deputado Natalino Lázare

*** X X X ***